

Obtêm os Comunistas Expressiva Votação nas Eleições Argentinas

Congresso dos Secundaristas Contra a Entrega de F. de Noronha

Serão dirigidos memoriais ao presidente da República e ao Parlamento — Padre católico faz profissão de fé nacionalista

Prorrogado o Regime de Licença Prévia

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou a lei do Congresso Nacional que prorroga até 15 de agosto próximo a vigência do regime de licença prévia e que está subordinando o novo intercâmbio comercial com o exterior.

FORTALEZA, 29 (Do correspondente) — Com um grandioso comício nacionalista na Praça do Ferreira, realizado ontem, encerrou-se o X Congresso Nacional dos Estudantes Secundaristas. Falaram vários oradores, todos resultando do extraordinário significado do amplo movimento que ora se estende pelo país inteiro e une todos os patriotas de diferentes setores partidários em defesa da

soberania nacional e de nossas riquezas naturais contra a cobiça dos trusts norte-americanos.

CONTRA A ENTREGA DE F. DE NORONHA
Na última sessão plenária, foi aprovado, por unanimidade, o envio de memoriais ao presidente da República e ao Parlamento contra o ato do Poder Executivo que entregou Fernando de Noronha. (Conclui na 2ª pag.)

VAI À MOSCOU O COMANDANTE CHEFE DAS FORÇAS EGÍPCIAS
CAIRO, 29 (F. P.) — O general Amer Hakim, comandante-chefe das forças egípcias e braço direito do presidente Nasser, partirá em breve desta capital para Moscou, em visita oficial, a convite do marechal Jukov.

Um comunicado publicado domingo pelo quartel geral do Exército Egípcio indica que o general Amer aceitou o convite do chefe do Exército Soviético, mas que ainda não marcou a data de sua partida.



Aspecto do monumental estádio Lenin, em Moscou, onde teve lugar inauguração do VI Festival Mundial da Juventude

FLOR DE CINCO PÉTALAS, SIMBOLO DA AMIZADE DOS POVOS

Apoteóse na Inauguração do Festival Mundial da Juventude

Presentes 136 delegações nacionais — Festa de cores e de densa alegria — O desfile — Discurso do presidente Vorochilov — Como falou, em nome do Brasil e do continente americano, o deputado Rogé Ferreira

MOSCOU, 29 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Um interminável desfile de jovens, que passava entre as alas de uma multidão de milhões de pessoas, em caminhões descobertos, precedeu a inauguração oficial do VI Festival da Juventude e dos Estudantes pela Paz e a Amizade, no belo Estádio Lenin. Os caminhões avançavam lentamente, em colunas de cinco, tornando toda a largura das amplas avenidas moscovitas.

A DELEGACÃO BRASILEIRA

A delegação brasileira, uma das mais numerosas dentre as participantes do Festival, compunha o quinto pelotão do desfile. Os rapazes e moças brasileiros foram calorosamente aclamados pela multidão, que, em cada oportunidade, aproximava-se dos veículos para trocar um aperto de mão ou oferecer — num gesto bem soviético — um pequeno objeto, uma recordação, expressão dos sentimentos de paz e amizade do povo soviético para com todos os povos do mundo. O desfile emocionou profundamente os jovens brasileiros, como, de resto, aos demais participantes.

EM NOME DO CONTINENTE AMERICANO

Entretanto, para a delegação brasileira, o momento mais emocionante foi vivido já dentro do Estádio Lenin, quando o presidente da delegação brasileira, deputado Rogé Ferreira, teve a honra de ser escolhido para saudar os jovens ali reunidos, em nome não somente do Brasil, mas de todo o continente americano. Isto ocorreu após o discurso do presidente da União Soviética, Marechal Klemente Vorochilov, quando cinco oradores, representando cada um dos continentes, usaram da palavra.

MANIFESTAÇÃO DE FRATERNIDADE HUMANA

Fazendo uso da palavra, disse, em seu breve discurso, o deputado Rogé Ferreira: «Estamos assistindo a uma inesquecível manifestação de simpatia e fraternidade humana. Não ocultamos nossa emoção e nossa alegria. Neste momento, em nome da delegação do meu país, o Brasil, em nome do continente americano, dirijo uma saudação aos jovens de todo o mundo e à Juventude da União Soviética.»

Mais adiante, disse o sr. Rogé Ferreira: «Vimos com a convicção de que esta festa é uma inesquecível contribuição à causa da paz e da confiança entre os povos. Chegamos até aqui vencendo toda espécie de obstáculos. Entretanto, nossas diferenças, sejam ideológicas, de raça, de classe, de filiação partidária, não poderão ser jamais um obstáculo à nossa aspiração comum à paz e à amizade entre os povos.» «E prosseguiu: «Esta festa é um hino à igualdade dos povos, ao direito de todos os povos à independência econômica e política, a uma vida livre e feliz.»

E, concluindo, disse o sr. Rogé Ferreira: «Jovens de todo o mundo, apertemos as mãos neste instante. Para todos nós, é uma felicidade ver que a coexistência pacífica entre os povos de todo o mundo é uma realidade!»

FESTA DE CORES E DE Densa Alegria

MOSCOU, 29 (Pierre Bour-

dar, da "France Press") — O governo soviético e o Comitê Central do Partido Comunista (com todos os seus membros), tendo à frente os srs. Vorochilov, Bulganin e Khrushchov, bem como 120.000 pessoas, lotavam completamente o imenso Estádio Lenin, assistindo, domingo à tarde, a solene abertura do Festival.

(Conclui na 2ª pag.)



Deputado Rogé Ferreira, presidente da delegação brasileira, que falou em nome das delegações do continente americano.

Repercutiu na Câmara a Crise Entre Minas e Espírito Santo

Constituída uma comissão de deputados para ir ao local dos incidentes — Parece no entanto que seus componentes só viajarão na próxima semana — Assim, os três poderes da República encaram com igual displicência acontecimentos que podem ter desfecho gravíssimo

Houve repercussão, na Câmara Federal, dos graves acontecimentos em que estão envolvidas autoridades e forças militares de Minas e do Espírito Santo. Sobre o caso, vários deputados falaram ou se manifestaram em apertes.

O sr. Jefferson Aguiar acusou as autoridades mineiras como responsáveis pelo incêndio de postos fiscais espiritosantenses. Os srs. Ulysses de Carvalho, como mineiro, e Lourival de Almeida, como capitão, trocaram apertes hostis. Críticas foram feitas ao presidente da República, por não haver providenciado até agora a solução que se torna necessária para o caso. O sr. Otacílio Negrão expôs um «croquis» e, baseado nele, procurou demonstrar que os espiritosantenses cometem abusos, tentando cobrar impostos sobre mercadorias que transitam entre municípios mineiros, com escala em municípios da zona contestada. O sr. Jefferson Aguiar, por sua vez, levantou dúvidas quanto à fidelidade



Operários em calçados festejam em frente ao sindicato o término vitorioso da greve

Julgados ontem no T.R.T. os dois dissídios — Aumentos de 26% com um mínimo de 1.400 e um máximo de 2.200 cruzeiros para os metalúrgicos — 40% de aumento, com base de 1955, para os sapateiros — Milhares de grevistas no T.R.T. — Assembleias decidem a volta ao trabalho — Legalidade da greve

APÓS vários dias de greve, retornam hoje ao trabalho milhares de operários metalúrgicos e sapateiros. No desenvolver do movimento paretista, aqueles trabalhadores deram um vivo exemplo de unidade e, principalmente, de confiança em sua força organizada. Apesar do decreto 9.070, paralisou toda a indústria metalúrgica e de calçados, forçando assim uma decisão rápida de luta que vinha se desenrolando há meses ante a intransigência dos patrões.

26% PARA OS METALÚRGICOS

Em greve desde o dia 22, os metalúrgicos conseguiram quebrar a intransigência patronal, obtendo mesmo, para mais de (Conclui na 2ª pag.)

RETORNAM HOJE AO TRABALHO METALÚRGICOS E SAPATEIROS



Metalúrgicos em frente ao TRT aguardando a decisão da Justiça

Declarações do General Lott em Volta Redonda:

Existem as Forças Armadas Para Garantir A Liberdade e os Direitos Dos Brasileiros

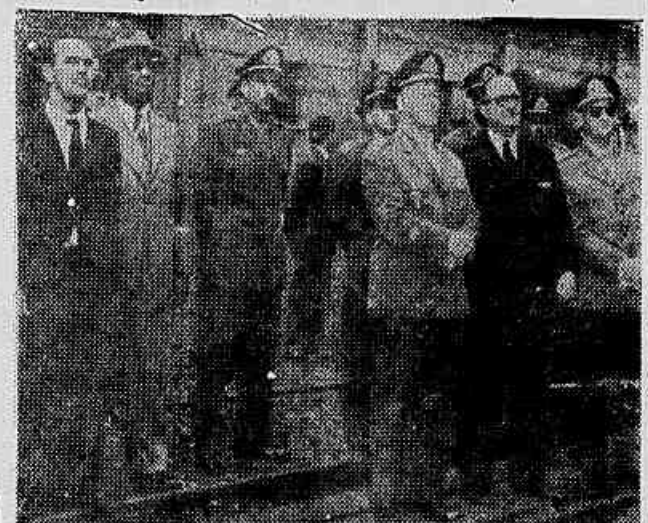
«A entrega de Volta Redonda e da Petrobrás, além de um cataclisma para os interesses nacionais, seria um crime de lesa-pátria» — proclama o ministro da Guerra

Homenageado por sargentos e subtenentes no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada e por três mil metalúrgicos, dirigentes sindicais, Câmara e prefeito de Barra Mansa

EM homenagem que lhe prestaram trabalhadores, militares e vereadores de Barra Mansa e Volta Redonda, o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, teve oportunidade de reafirmar, em discursos, a sua posição democrática e nacionalista. Disse que «as forças armadas não existem para oprimir mas sim para defender e garantir a liberdade e os direitos de todos os brasileiros». Reafirmou, perante os operários, o apelo que havia dirigido aos industriais, dias antes, no sentido de que absorvessem em seus lucros uma parte do ônus com o aumento dos salários reivindicados pelos trabalhadores. Deturpou a Petrobrás e Volta Redon-

da, considerando que a entrega de empresas como essas «seria não apenas um cataclisma para os interesses do Brasil mas um crime de lesa-pátria».

Conseguiu o general Lott suas visitas pelo 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, em Barra Mansa. Em agradecimento por sua iniciativa da criação do Quadro de Oficiais de Administração do Quadro de Oficiais Especiais, saudou-o o sargento Evandro dos Reis Brito Sarmento: «Sr. ministro — disse — a classe dos sargentos está sempre ao lado de V. Exa., e com a determinação de defender a lei, a ordem e as instituições democráticas». Respondeu o general: «Conclui na 2ª pag.)



O general Teixeira Lott ao lado do general Edmundo Macedo Soares e entre membros da comitiva que visitou a Cia. Siderúrgica Nacional

MOVIMENTADA A ASSEMBLÉIA DOS FERROVIÁRIOS DA E.F.L.



Realizou-se ontem, na sede do Sindicato dos Ferrovieiros, uma importante assembleia, tendo comparecido centenas de associados, inclusive delegações de cidades do interior. Também estiveram presentes o coronel Nádio Batista Laranjeira, diretor da Leopoldina, deputados Adauto Lúcio Cardoso, Cúnel do Amaral, Benjamin Farah, Jaime Bittencourt, José Gomes Talarico, representante também o sr. João Goulart, o vereador José Salim e ainda uma comissão de Operários Navais. No clichê um aspecto da assembleia quando falava um dos oradores.

EM EXPRESSIVO MANIFESTO AO POVO GAÚCHO

Criada a Comissão de Estruturação Da Federação Nacionalista do Rio Grande do Sul

- ★ Defesa dos direitos democráticos, essenciais às reformas de base
- ★ Política externa independente e cooperação internacional
- ★ Controle estatal da energia atômica e nacionalização progressiva da produção de energia elétrica
- ★ Defesa da indústria nacional e nacionalização do comércio de exportação
- ★ Ampliação do mercado interno, a través de justa remuneração salarial e da reforma agrária

PORTO ALEGRE, 29 (FP) — Importante manifesto foi lançado ao povo gaúcho, no qual é comu-

missão de Estruturação, que se propõe injetar, imediatamente, a preparação do Congresso Estadual Nacionalista, no qual se

Kruchiov e Bulganin Aguardados em Berlim

BERLIM, 29 (FP) — Os círculos oficiais alemães de Berlim mantêm a data de 7 de agosto, indicada, há alguns dias, pelo correspondente do «Deutschlandsender» em Moscou, para a visita dos srs. Kruchiov e Bulganin. Todavia, a comunicação oficial somente será dada dentro de alguns dias.

Os dois visitantes soviéticos farão uma estada de uma semana na República Democrática Alemã. Permanecerão três dias em Berlim, e, em seguida, farão uma excursão por toda a Alemanha Oriental.

Os serviços de imprensa do governo da República Democrática Alemã estão realizando preparativos, a fim de que os correspondentes ocidentais acompanhem a visita. Cogita-se também de autorizar os correspondentes de rádio a acompanharem a excursão que os

Western	
TELEGRAPH COMPANY, LIMITED	
EM TRAFEGO COM A WESTERN UNION PARA A AMÉRICA DO NORDE E COM A CABLE AND WIRELESS LIMITED PARA O RESTO DO MUNDO	
CLASSE DE SERVIÇO	PREÇO
1.ª CLASSE	2.ª CLASSE
3.ª CLASSE	4.ª CLASSE
5.ª CLASSE	6.ª CLASSE
7.ª CLASSE	8.ª CLASSE
9.ª CLASSE	10.ª CLASSE
11.ª CLASSE	12.ª CLASSE
13.ª CLASSE	14.ª CLASSE
15.ª CLASSE	16.ª CLASSE
17.ª CLASSE	18.ª CLASSE
19.ª CLASSE	20.ª CLASSE
21.ª CLASSE	22.ª CLASSE
23.ª CLASSE	24.ª CLASSE
25.ª CLASSE	26.ª CLASSE
27.ª CLASSE	28.ª CLASSE
29.ª CLASSE	30.ª CLASSE
31.ª CLASSE	32.ª CLASSE
33.ª CLASSE	34.ª CLASSE
35.ª CLASSE	36.ª CLASSE
37.ª CLASSE	38.ª CLASSE
39.ª CLASSE	40.ª CLASSE
41.ª CLASSE	42.ª CLASSE
43.ª CLASSE	44.ª CLASSE
45.ª CLASSE	46.ª CLASSE
47.ª CLASSE	48.ª CLASSE
49.ª CLASSE	50.ª CLASSE
51.ª CLASSE	52.ª CLASSE
53.ª CLASSE	54.ª CLASSE
55.ª CLASSE	56.ª CLASSE
57.ª CLASSE	58.ª CLASSE
59.ª CLASSE	60.ª CLASSE
61.ª CLASSE	62.ª CLASSE
63.ª CLASSE	64.ª CLASSE
65.ª CLASSE	66.ª CLASSE
67.ª CLASSE	68.ª CLASSE
69.ª CLASSE	70.ª CLASSE
71.ª CLASSE	72.ª CLASSE
73.ª CLASSE	74.ª CLASSE
75.ª CLASSE	76.ª CLASSE
77.ª CLASSE	78.ª CLASSE
79.ª CLASSE	80.ª CLASSE
81.ª CLASSE	82.ª CLASSE
83.ª CLASSE	84.ª CLASSE
85.ª CLASSE	86.ª CLASSE
87.ª CLASSE	88.ª CLASSE
89.ª CLASSE	90.ª CLASSE
91.ª CLASSE	92.ª CLASSE
93.ª CLASSE	94.ª CLASSE
95.ª CLASSE	96.ª CLASSE
97.ª CLASSE	98.ª CLASSE
99.ª CLASSE	100.ª CLASSE

PARA SER AGRAVAVEL A ORQUÍDEA, O «CORREIO DA MANHÃ» INJURIU O DEPUTADO — Em nossa terceira página publicamos resumo do discurso pronunciado na Câmara pelo sr. Renato Archer, que refuta acusações injuriosas do «Correio da Manhã», a propósito de incidente com um artigo da Prospeção. Neste clichê vemos o «fac-símil» de um dos telegramas exibidos do plenário do Palácio Tiradentes pelo representante maranhense, vítima da fúria daquele matutino, por sustentar posição de defesa dos interesses brasileiros e não norte-americanos, em relação aos minerais atômicos.

As Lições de Uma Greve

A greve dos metalúrgicos e sapateiros cariocas, que chegou a reunir noventa mil trabalhadores e acabou de elevar a vitória brasileira, acabou por ser um acontecimento que, transcendendo uma simples disputa salarial, repercutiu diretamente no próprio plano político. Representantes do governo, dos partidos políticos e de corporações profissionais se viram obrigados a fazer pronunciamentos. Foi posta em debate a política econômica do governo e a questão operária se colocou no centro das atenções.

Dé toda a controvérsia, uma conclusão essencial: a luta de uma classe operária se apresenta no cenário nacional cada vez mais unida, organizada e combativa. A greve deixou lá patente e inofensível ao plano puramente sindical, porém daí já se pode deduzir o papel decisivo que os trabalhadores brasileiros não apenas de desempenho no plano propriamente político. Isto não passou despercebido aos políticos de partidos, como a UDN, que nada têm a ver com os trabalhadores e possuem uma orientação antioperária, mas procuraram cortar os grevistas. Os políticos, por sua vez, se sentiram fortemente abalados em sua intimidade. Nenhum de seus membros, inclusive através da Justiça do Trabalho, conseguiu, os operários desmascararam, paciente e firmemente, pouco a pouco a intrínseca petronal, demonstraram a constituição de seu direito ao aumento de salário e realizaram a sua greve de tal maneira, com tanta coesão e energia, que nenhum dispositivo legal foi possível aplicar contra o seu movimento. Não houve outro recurso para o Ministério do Trabalho e para a Justiça do Trabalho senão reconhecer a plena legalidade da greve. E tampouco foi possível qualquer intimidação, que detivesse os grevistas do cargo de vitória, impondo-lhes a própria Justiça do Trabalho.

A questão do aumento de salários se colocou na mesa dos debates e suscitou variadas declarações. O ponto de vista do patronato mais recalcitrante foi o que prevaleceu na Federação das Indústrias do Distrito Federal e no Centro Industrial do Rio de Janeiro, que catenhamos de alertar, lamuriosamente, contra o suposto perigo dos movimentos reivindicatórios e das greves,

repassando no gesto e infundado argumento de que os aumentos de salários contribuíam para a inflação e para a elevação do custo de vida. O mesmo ponto de vista expressou, em nome do PSD, o sr. Amaral Peixoto, no catástrofico banquete em que foi homenageado. O sr. Amaral Peixoto comprometera ainda mais o PSD numa política nitidamente antioperária.

OPINIAO intransigente oposta foi a que mantiveram e defenderam os comunistas, que não a vangloriaram mais esboçada de proletariado e então ao seu lado, permanentemente, na luta por suas reivindicações sindicais. Os comunistas se esforçaram por interpretar com justiça os aspirações das massas trabalhadoras e, por outro lado, se batem pelo seu legítimo direito de impedir o esboço, que significa a queda do salário real. A luta por esse direito tem uma grande importância, uma vez que, como advertiu Marx — o maior dos mestres do proletariado —, se os operários não lutarem quotidianamente em defesa do seu salário, transformar-se-ão em uma massa informe e impotente para as grandes batalhas de classe. E, pois, em defesa dos verdadeiros interesses de classe do proletariado, que os trabalhadores comunistas se unem a todos os seus irmãos nas fábricas e se comprometem, com abnegação, para organizá-los na batalha por suas reivindicações.

O legítimo direito dos operários encontra receptividade e compreensão por parte também de homens, que não pertencem ao filé da proletariado. E' este, exatamente, o caso do ministro da Guerra, general Teixeira Lott, cujas declarações verdadeiramente patrióticas não podem deixar de merecer aplausos, independentemente das divergências de ordem política. Discursando em solenidade na própria Confederação Nacional da Indústria, o general Teixeira Lott advertiu francamente os patrões que as empresas industriais devem arcar com uma parte do ônus decorrente dos aumentos de

salários. Assim, pois, o ministro da Guerra não aceitou o ponto de vista antioperário do embalsamador Amaral Peixoto. Não jogou sobre os trabalhadores a responsabilidade pela inflação e a carestia. Compreendeu que os trabalhadores não podem consentir na queda do seu nível de vida e chamou os patrões a abrirem mão de parte dos seus lucros, atendendo a justa reivindicação do aumento de salários dos operários.

O que disse aos patrões, repetiu-o o general Teixeira Lott aos próprios trabalhadores, logo em seguida, na visita que fez, domingo último, a Barra Mansa e Volta Redonda. Ao mesmo tempo, exaltou o chefe do Exército o entusiasmo e a dedicação dos técnicos brasileiros, que ergueram a maior usina siderúrgica do país. Mostrando que o sentimento patriótico pode unir homens de diferentes classes e camadas sociais, manifestou-se o general Teixeira Lott solidário com os trabalhadores na sua aspiração de que Volta Redonda continue em mãos de brasileiros. O ministro da Guerra usou de uma linguagem incisiva e isenta de subterfúgios, ao afirmar: "... a entrega da empresa como a Siderúrgica Nacional e a Petróbrás seria não apenas um cataclismo para os interesses do Brasil, mas um crime de lesa-pátria. A nós, militares, cumpre proporcionar paz e tranquilidade à Nação para que os interesses inconfundíveis de alguns não se venham a sobrepor aos interesses justos do país".

Aí está a resposta clara de um patriota, que se coloca ao lado dos trabalhadores e se opõe a toda essa onda de entreguismo sulante, em que os agentes do imperialismo norte-americano pretendem submergir o país. Aquelas que sonham em rasgar a Constituição e preparar novas aventuras golpistas, precisamente para realizar a política de mais desenfreado entreguismo, o general Teixeira Lott lembrou a decidida atitude do Exército e de parte da Marinha e da Aeronáutica em novembro de 1955 em defesa das instituições democráticas, advertindo

que as forças armadas não existem para oprimir, mas sim para defender e garantir a liberdade e os direitos de todos os brasileiros. Assim é que, numa festa de trabalhadores, que lhe prestaram justa homenagem, soube o general Lott relacionar a luta legítima da classe operária pelo aumento de salários à luta geral de todos os patriotas em defesa da soberania nacional, da democracia e da ordem constitucional.

OS acontecimentos políticos da última semana, que tiveram um dos seus eixos na greve dos metalúrgicos e sapateiros cariocas, vieram confirmar as indicações contidas na recente entrevista de Luiz Carlos Prestes. Afirmou o secretário geral do PCB que existem no país os fatores políticos, que possibilitam alcançar a conquista de uma modificação imediata na política interna e externa do país num sentido democrático e progressista. Estes fatores positivos consistem, fundamentalmente, na força da classe operária unida e organizada e no amplo movimento nacionalista, que expressa os mais profundos anseios do povo brasileiro. A unidade de todos os patriotas e democratas, acima das divergências políticas, abrangendo desde a classe operária até o setor nacionalista do governo, cujo representante autorizado é o general Teixeira Lott, pode impor, nos quadros da própria Constituição, sem o recurso perigoso ao golpe, aquelas importantes modificações de orientação e composição do governo, que venham a definir uma nova política nacional e popular para o país. Uma política que devolva à soberania nacional o arquipélago de Fernando de Noronha, agora ocupado pelos militares ingleses, uma política que defenda com intransigência a Petrobrás, e os minerais atômicos, remova os obstáculos ao estabelecimento de relações com todos os países do mundo, ponha um freio à inflação e à carestia, assegure a melhoria do nível de vida aos operários, aos camponeses e ao povo em geral, garanta as liberdades democráticas a todos os brasileiros, sem discriminações anticonstitucionais. Lutar por estas modificações na política interna e externa do país, forjando um poderoso movimento de massas, é o dever de todos os patriotas e democratas.

Senado

Há meses ausentes dos trabalhos legislativos, o sr. João Goulart, presidente do Senado dos trabalhos de ontem, dando a palavra, como primeiro orador inscrito, ao sr. Carlos Lindenberg.

O representante capixaba informou, então, que, de acordo com comunicações telefônicas que acabara de receber, grupos de mineiros haviam invadido parte do território do Espírito Santo, destruindo os postos fiscais da comarca de Mantena e de outros distritos de Itabira e Ariranha. Fez o orador veemente apelo ao presidente da República no sentido de que interviesse, com sua autoridade, a fim de evitar derramamento de sangue entre brasileiros.

ASSIS BRASIL

O sr. Daniel Krieger, Assis Chateaubriand e Primo Beck enalteceram os serviços prestados ao país por Assis Brasil, no ensejo da transição de seu centenário de nascimento.

CASA DO SÃO FRANCISCO

Depois de referências, com palavras de elogio, à passagem de mais um aniversário de fundação do Serviço Especial de Saúde (SESP), o sr. Frelas Cavalcanti focalizou o projeto que cria a Casa do São Francisco, com o objetivo de nela se catalogarem todos os assuntos relativos àquele importante região.

PESAR

Com o plenário quase vazio, isto é, com evidente falta de número para qualquer deliberação do plenário, foi

aprovado, o requerimento da Comissão de Relações Exteriores, um voto de pesar pelo desaparecimento do líder da Guatemala, Castillo Armas. Justificou esse pronunciamento o sr. Carlos Gomes de Oliveira.

DESMONTADO

O sr. Remy Archer desmontou uma notícia publicada pelo "O Globo", em sua edição de sábado último, em que seu nome aparecia ligado à apreensão de um contrabando na cidade mineira de Caxambu e pelo qual é responsável um piloto da "Prospect". Disse que nunca pertencera à diretoria daquela empresa, nem sequer fora nomeado, razão por que esperava que o jornal retificasse, quanto ante, dita publicação.

CONSULTA

Solicitou o sr. Mourão Vieira uma manifestação da Comissão de Constituição e Justiça sobre se ele pode, como parlamentar, assumir o exercício de presidente do Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Secundário, caso seja eleito para aquele cargo.

TARIFAS

Foram lidos, já no fim da sessão, os pareceres dos órgãos técnicos sobre as centenas de emendas apresentadas ao projeto da Câmara de reforma de tarifas alfandegárias. A Comissão de Justiça considerou todas elas constitucionais.

Fleury convocada uma sessão noturna para a votação dessas emendas.

VISITA

Esteve em visita à Casa, sendo recebido no gabinete do presidente, o vice-presidente do Peru, sr. Carlos Morera y Piz Solan.

Apareceu um Deputado Que Chorou a Morte de Castillo Armas

Câmara Federal

O sr. Jader Albergaria e um deputado mais conhecido pela lista de chamada, quando da votação nominal, a chamada, começou pelo Amador, por ordem geográfica: Antunes de Oliveira, R. de J. Antônio Maia, Manoel Junior, Antônio Maia, Manoel Junior... Nessa ocasião quase todos se retiraram para a Sala do Café. E somente quando o secretário chegou à bancada de Minas veio à baila o nome do sr. Albergaria, que, justiça seja feita, sempre está presente e por isso não perde o jejum.

Tivemos ontem o sr. Albergaria falando, o que é raríssimo. E falando de que modo! Enaltecendo a figura do "grande democrata e patriota" Castillo Armas, que libertou os países de jugo comunista e que por isso se identificou bastante com o "espírito americano". Para o sr. Jader, a morte de Armas constituiu grande perda para o mundo livre.

Não fez o orador nenhuma referência ao triste norte-americano United Fruit, cujos lucros astronômicos Armas defendia, como "equilíbrio", contra os interesses de seu povo.

Albergaria é médico ligado a latifundiários do Vale do Rio Doce, onde os camponeses também sofrem repressões armadas, por parte de facínoras a soldo dos

donos da terra. Daí, certamente, a simpatia do grande homem da lista de chamada pelo aventureiro abatido a tiros na Guatemala.

LEITE EM PO

Velocidade protesto de industrial brasileiro, o sr. Adolpho Barreto, censurou a implantação, pela COFAP, de 10 mil toneladas de leite em pó norte-americano.

DATA NACIONAL DO PERU

O sr. Luiz Garcia, como membro da Comissão de Diplomacia, falou a propósito do transcurso da Data Nacional do Peru.

TRITICULTURA

Reclamou o sr. Humberto Góti medidas urgentes em defesa dos triticultores nacionais. Lembrou que a lei reduzindo o preço dos combustíveis líquidos empregados para fins agrícolas não está sendo cumprida, o que de mancha nenhuma se justifica.

FRONTE NACIONALISTA

O sr. Sérgio Magalhães anunciou a criação, em Botafogo, da Frente Nacionalista da zona Sul, constituída por moradores daquele bairro.

Na mesma oportunidade, o representante petebista protestou contra o despejo de camponeses moradores em terras do patrimônio nacional, em Santa Cruz, por influência de organizações que exploram a grilagem.

FÓRCAS CONTRARIADAS PELO PROGRESSO NACIONAL

BELO HORIZONTE, 25

(IP) — Mais um autorizado pronunciamento contra a campanha dos tristes lances visando a impedir a intervenção do Estado na defesa da economia nacional, de nossas riquezas naturais e das indústrias básicas, de que dependem as iniciativas particulares no interesse do progresso do Brasil, acaba de aparecer nas colunas da imprensa mineira. Trata-se da valioso opinião do professor Geraldo Fonseca, catedrático de evolução da conjuntura econômica na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais.

INICIATIVAS PIONEIRAS

Depois de ter considerado as forças necessárias ao desenvolvimento econômico de um país, encarecendo o estímulo às iniciativas pioneiras, sobretudo em relação às fontes energéticas — eletricidade, carvão, petróleo, energia nuclear, solar, etc. — o conhecido economista centua que aquelas iniciativas pioneiras requerem planejamentos dispendiosos e estrutura de longa gestação. Daí a imposição de capitais elevados que só o Estado, nas condições atuais do Brasil, pode movimentar no interesse do desenvolvimento nacional.

Chama a atenção dos homens do governo e demais responsáveis pelo progresso do Brasil para a sorte campanha, cientificamente organizada e que visa afastar a iniciativa pioneira do Estado dos assuntos básicos econômicos.

Definindo, sem reservas, essa campanha movida pelos tristes, numa imprensa a soldo de interesses antinacionais, o professor Geraldo Fonseca afirma: «Para os que estudam economia, o recrudescimento da campanha contra a intervenção do Estado nos assun-

tos econômicos básicos decorre de poderosas forças econômicas, internas e internacionais, contrariadas com o progresso nacional. Pois, sem a intervenção do Estado nos problemas que dependem de profundos e custosos planejamentos, capitais vultuosos e longa gestação, como Volta Redonda, Fábrica Nacional de Motores, Aesita, Petrobrás e muitas outras, essas estruturas que influem profundamente na Independência econômica do Brasil não existiriam e não poderiam existir, uma vez que a iniciativa privada nos países do tipo do nosso somente nutrem simpatia e têm capacidade para os assuntos próximos do consumo, de lucro alto e imediato.

PROPAGANDA APATRIDA

Afirma depois o professor Geraldo Fonseca que assim pensavam Roberto Simonsen, Getúlio Vargas, Eulálio Lodi, Ozório de Rocha Diniz e outros participantes da conferência econômica de Teresópolis, Petrópolis e Araxás.

E confirma:

«Os caminhões FNM, cortando nossas estradas asfaltadas com o nosso petróleo e queimando óleo de refinarias nacionais; o espoucar de poços de petróleo no rincão baiano e na Amazônia; a perspectiva de milhões de KVH da Eletrobrás, obstaculada até hoje, o aproveitamento racional do Vale do São Francisco com a construção de Três Marias, geram essa propaganda apatrida.

Para Ser Agradável à Orquima, e «Correio» Injuriar o Deputado

Falou ontem na Câmara o sr. Renato Acher, a propósito de um típico injurioso, em que o «Correio da Manhã» procurou apresentá-lo como responsável por um caso de contrabando.

Observando que havia sido envolvido numa chantagem, lamentou que na imprensa do país houvesse um órgão capaz de lançar mão de tal expediente, em atitude de desforra, por posições defendidas em matéria de política atômica, contrária à política do mesmo jornal.

Para agredir o deputado que por sua posição patriótica prejudicou os interesses da Orquima e dos tristes norte-americanos, o «Correio da Manhã» baseou-se em declarações do comandante da aviação civil Cesar Lopes Aguiar.

O sr. Renato Acher relatou em seu discurso a que realmente se passou. Estava no Canadá em reforma um avião da empresa Prospeg, de que é diretor. Foi quando a companhia teve informação de que não eram bons os pre-

cedentes do piloto Cesar Lopes de Aguiar. Imediatamente, o sr. Renato Acher telegrafou a esse piloto, recomendando-lhe expressamente que se embarcasse no avião carga de propriedade da empresa e devidamente documentada. Também telegrafou o sr. Acher ao engenheiro eletrônico René Perlingueiro, que viajava no mesmo avião. Este último telegrama, em caráter reservado, pedia que o engenheiro exercesse vigilância no sentido de que se entrasse no avião carga legalizada e que em vista das informações recebidas já alertara as autoridades aduaneiras e da Aeronáutica Civil brasileira. O engenheiro respondeu ao deputado Acher que fora impossibilitado de exercer a vigilância solicitada, devido a restrições impostas à sua situação, acrescentando que aguardava possibilidade de regresso.

Em vista desse telegrama, o deputado Acher, segundo os termos de seu discurso ontem proferido, pediu às autoridades da Aeronáutica a apreensão do avião em Belém, mas este intento foi frustrado, pois o piloto voou diretamente de Belém, última escala em Curitiba, estrangeiro, até Caxambu, onde passou, burlando a vigilância da Aeronáutica. Além de denunciar o fato à Alfândega e à Polícia Mari-

tima e Aérea, disse o deputado que iniciou ação contra o comandante do avião.

OBJETIVO DO JORNAL

Concluindo, afirmou que o «Correio da Manhã», agredindo-o, visou menos sua pessoa do que as idéias que defende. Procurou desmoralizá-lo para deixar mal a sua causa.

O Povo do Contestado Deve Resolver Sobre Seu Destino

CARLOS OLAVO DA CUNHA PEREIRA

A comédia do Contestado ameaça transformar-se em tragédia. Agora, como dantes, está sendo o povo o maior prejudicado.

Quando era só comédia, assistíamos, na "passarela" das campanhas eleitorais, o desfile de candidatos demagogos fazendo promessas impossíveis. Do lado capixaba, candidatos possedistas ou uelistas prometiam o Contestado para os espíritos-santese. Do lado mineiro, candidatos dos mesmos partidos prometiam o Contestado. A luta foi se acirrando. Os ânimos, insuflados pela demagogia irresponsável, exaltaram-se. Na sufocação da caixa aos votos, o sr. Juscelino Kubitschek lançou também sua lenhazinha na fogueira. Prometeu solenemente solucionar com rapidez o litígio que vem se arrastando há anos e anos. Em comícios nas principais cidades do Espírito Santo, S. Ercia, afirmou que Minas Gerais não possuía reivindicações territoriais contra o Espírito Santo. Dava a entender, apesar da linguagem ambígua, que o Contestado seria entregue aos capixabas. Com isto abispeitou muitos votos no Espírito Santo. Foi mesmo o candidato mais votado. Em contrapartida, os prepostos da candidatura do sr. Juscelino no lado mineiro — com o sr. Fernando de Azevedo — asseguravam os descontentes, afirmando que o sr. Juscelino apenas dizia que não iria tomar território capixaba para os mineiros, mas que Mantena, por exemplo, era de Minas e continuaria sendo mineira. E o sr. Juscelino venceu também do lado de cá...

Agora, é de todos estes estódo: — os capixabas e o mineiro demonstram não está disposto a aceitar a entrega do território espírito-santese. Poderíamos dizer: «Sei disso, sr. Juscelino!» Mas, o assunto é muito grave para brincadeiras. Há ameaça de uma luta fratricida. A viveve e a orfandade palram sobre muitos lares da gente do povo. O desassossego é geral. Os ventos sensados ameaçam dar em tempestade. Muitos dos senadores de vento estão recuando, estão compreendendo o crime que forjam. Procuram apaziguar.

Mas, querem apaziguar na capela. Querem apaziguar o Governador Bias Fortes com o Governador Lacerda Aguiar. Querem apaziguar o governo mineiro com o governo capixaba. Pensam resolver assim o problema que eles mesmo tornaram controverso. Pensam resolver assim o problema que já é hoje um problema do povo do Contestado. Impossível. Qualquer solução da qual não participe o povo, que é o maior interessado, não será válida, provocará descontentamento, trará o germe de outra disputa futura.

Minas Gerais tem trunfos poderosos. Poderá até impor uma solução. E o povo do Contestado aceitará?

E' chegado o momento de pôr fim a este litígio que tem dado bons lucros para muita gente grãdã. O povo do Contestado deve ser chamado a opinar. Por que não se faz um plebiscito, cercando-o de garantias para que seja realmente livre o pronunciamento?

A comédia transformou-se em tragédia e está custando caro ao povo mineiro e ao povo capixaba. Além da ameaça de um conflito armado, quanto estará custando aos cofres dos dois Estados a movimentação de tropas? O Governo mineiro está em dificuldades para pagar seu próprio funcionalismo. As professoras estão sem receber há meses. Os próprios soldados estão com seus salários em atraso. E agora surge esta despesa para aumentar mais ainda o peso das cofres estaduais. Tronca especial, avifa, ônibus e caminhões estão sendo mobilizados pelo sr. Bias Fortes. Quanto está custando esta orgia de despesas? Quanto está custando a guerrilha dos sr. Bias Fortes e Lacerda Aguiar para o povo mineiro e capixaba? O pão já era escasso na casa dos servidores do Estado. Agora poderá, até mesmo, faltar.

Não e não. Ponham um fim a esta povo do Contestado decidir o seu destino. Reuniram e concluíram de cópia, nada resolverão. Chegou a vez de ouvir o povo. E imediatamente. Julho de 1957.

Governador Valadares.

DUAS OPINIÕES SOBRE CASTILLO ARMAS

Como era de esperar, teve intensa repercussão nos círculos oficiais e da alta finança dos Estados Unidos o fim trágico do ditador da Guatemala, Carlos Castillo Armas. Pode-se avaliar o efeito da morte violenta daquele chefe de Estado, segundo o sr. Jacob Arbenz, do United Fruit, pelo editorial que lhe consagra o "New York Times". Na linguagem hoje típica da propaganda do Departamento de Estado, que julga possível confundir o leitor comum com as mais audaciosas inverções dos fatos e conceitos, o órgão das forças reacionárias lançou como por chamar Castillo Armas "um dos verdadeiros campeões da liberdade". E acrescentou: "Armas foi um dos seus falsificadores da história, que foi sob a chancela do tirano agora assassinado que os guatemaltecos" (um bando de mercenários que invadiu o país graças ao dinheiro e às armas, inclusive aviões, que o traste bananaero franqueou) teriam deposto "um regime de inspiração comunista", para substituí-lo por "uma genuína democracia".

Pode haver maior cinismo? Embora sentindo a perda daquele instrumento, o jornal de Wall Street festeja "uma nova de esperança que já sou". É a declaração feita pelo "vice-presidente" Gonzalez Lopez, no sentido de que será mantida sem alteração a política de Castillo Armas, "democrática e anticomunista".

Vejamos como a verdadeira situação é descrita, entretanto, pelo autêntico chefe do gover-

no democrático, eleito pelos guatemaltecos e deposto pelo ditador e as armas da United Fruit. Fala Jacob Arbenz, do seu exílio em Montevideo: "Devemos recordar que o regime do terror e tráfico, encabeçado por Castillo Armas e imposto na Guatemala pelo imperialismo norte-americano, desde julho de 1954, cometeu todos os crimes imagináveis contra nossa pátria: deixamos de ser temporariamente independentes e soberanos; todos os nossos recursos naturais e nossas riquezas foram entregues; suprimiram-se nossas liberdades e nossas conquistas econômicas e sociais; foram assassinados muitos patriotas inocentes, no campo e na cidade. Em resumo, o objetivo era converter-nos numa colônia".

Considerando que os atentados pessoais não resolvem, pela solução democrática e patriótica se pode vir das grandes ações de massa, não deixamos, porém, de concordar com estas palavras do presidente Arbenz sobre o fim que teve o usurpador e traidor Castillo Armas: "Fato explícito também — diz Arbenz — a decisão heróica de Romeo Yunquez Sanchez, que sacrificou a própria vida para demonstrar até onde chegou a tragédia de nosso povo".

Diga o leitor qual é a opinião justa sobre o aventureiro morto: a dos que o armaram contra sua pátria, ou a do presidente deposto, que é um legítimo patriota e democrata?

A Marcha Francesa Para o Fascismo

Renato Arena

tor do Partido Socialista, e a de sr. Prestes, também da S.F.I.O., da presidência de grupo parlamentar, e muitos outros "renovos" no partido de Pinau. Mas "renovos" socialistas, como os muitos que vêm trazendo as esperanças aos ingênuos, desde o início da arrancada fascista de Guy Mollet: nunca vencer o limite da resignação patética, nunca têm coragem de romper, publicamente, com um governo cuja política, em privado, reconhecem ter sido a eleita entre as mais desastrosas possíveis.

O Parlamento aprovou em péso a lei indecente, quando toda a opinião pública tem consciência clara de que a cngrengragem da guerra na Argélia está levando a terra francesa ao fascismo. A água verdade, já formulada por Marx e Lenin, de que "um povo que oprime a um outro não pode ser, de mesmo, livre", é sentida hoje, em sua própria carne, pela grande maioria do povo francês. Até mesmo um jornal católico, "Témoignage Chrétien", vem de juntar-se aos comunistas para dizer ao povo que os "socialistas", aliados à pior reação do país, jogaram a França na rota negra do terror fascista.

Não há exagero em afirmar que a França vive hoje um dos mais graves momentos de sua história. Com governantes já pende-

nos, mesmo, o mais elementar sentido do direito, anticamente respeitado pela burguesia. Exemplo mais ilustrativo dessa história, que vem caracterizando há meses a orientação política dos "Conquistadores de Suez", não é preciso citar, além do muito recente "Affaire Chekar", que culminou com a prisão, no aeroporto de Paris, deste representante argelino (chegava a Paris com a permissão do próprio governo francês, para consultar os líderes do F.L.N. presos naquela cidade, sobre as negociações que as duas partes em-tre-tinham, em Túnis). Mollet ou Bourges, os governos que o "Palais Bourbon" vem elegendo não temem o ridículo, e muito menos o ólio crítico da opinião mundial.

Parce cada dia mais claro, se confiada apenas as suas forças internas, a França muito dificilmente escaparia a um novo maço do fato fascista, ainda que a França, com ele o afogamento, no terror e no sangue, dos dez milhões de argelinos que hoje lutam por um pouco de pão, terra e liberdade.

Por isso mesmo, diante desta grave conjuntura, assume uma importância súbita e aguda a próxima Assembleia da ONU, que voltará a discutir a questão argelina no dia 30 de outubro. Se não argelinos agir com

"Não há lugar para equívocos: os campos de concentração não são apenas uma instituição material. Como a bomba, como as torturas, ganham uma significação simbólica. Não se pode transigir com eles". Estas palavras de um dos últimos números, e não surgiram a propósito de evocações a Hitler, ou Mussolini, pois, algumas linhas antes, o jornal observou: "Pela primeira vez na história da República francesa um governo pediu ao Parlamento, excitado o tempo de guerra com o estrangeiro, o direito de abrir campos de concentração na França, para encerrar ali cidadãos franceses".

Peuiu e recebeu. Na "memorável" sessão de sábado último, o Parlamento francês aprovava, por maioria de cem votos, o projeto que estendia ao território francês a lei dos "Poderes Especiais", a mesma que permitia a Guy Mollet, desde maio de 55, implantar o terror organizado na Argélia. O projeto incluía a criação de campos de concentração na França, sob o pretexto de lutar contra os revolucionários argelinos atuando na metrópole. Mas os comunistas, e muitos outros, provaram que os campos se destinavam muito mais aos comunistas e aos demais franceses não conformistas, que aos argelinos. Inclusive porque, com eles, nunca se ouviu de "melhores medidas", no país de Petáin.

Mas a lei passou. Levado ao cúmulo a sôlera de todos os franceses honestos, mas-passou, com maioria de cem votos. Provoca a indignação do sr. Depierre, do comité Direc-

O lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. - Rio - D. Federal.

CINEMA

FALECEU ENVENENADO FILHO DE CONHECIDO «ASTRO» FRANCÊS

DAYONNE, França, 27 (FP) — Faleceu sábado o jovem Pascal Gelin, de 14 anos de idade, filho do conhecido «astro» do cinema francês Daniel Gelin.

O pequeno, que ficara agredido por ter comido umas pituças contra recomendação, fora submetido a uma intervenção cirúrgica e operava-se que se salvasse. Seu irmão, porém, não resistiu ao impacto da operação.

Os últimos momentos do jovem Pascal foram assistidos por seus pais que não deixaram um momento sequer a cabeceira do doente.

Rotenho de SEMANA



UMA COMÉDIA EM CADA VIDA (Esta é a vida) — Quatro histórias de Luigi Pirandello dirigidas por 4 realizadores diferentes — Luigi Zampa, Giorgio Pastina, Aldo Fabrizi e Giorgio Bassani. «La patente» narra a história de um azarento que diz que quer tirar proveito (Totô) e foi dirigida por Zampa. «La glara» conta um equívoco provincial sobre um enorme pote de barro em cujo interior foi preso um restaurador de objetos de louça — realizado por Pastina. «Marisina Stretta» é um conflito dramático-sentimental de um casal de noivos e seu padrinho de casamento (Aldo Fabrizi que o dirigiu também). «Il ventaglio» é o drama social visto com sutileza e ironia (Miriam Bru é a intérprete) realizado por Bassani. Nos cinemas — Art, Palácio, Esque (Tijuca), Esque (Méier) e São José.

BODAS DE OURO (Bodas de ouro) — Uma comédia mexicana que reúne Libertad Lamarque e Arturo de Cordova, além do cantor Pedro Vargas e ensaia oportunamente para a apresentação de «Mulher Rendeira» que narra a história de uma mulher que corre o mundo. Em cores e tela larga. No circuito — Azteca, Presidente, Caruso, Santo Afonso, São Pedro, Méier, Regência, Nacional, Ronlien.

O CORCUNDA DA NOTRE DAME (Notre Dame de Paris) — Adaptado do romance de Victor Hugo, pelos roteiristas Jean Aureche e Jacques Prevert, o filme foi realizado pelo veterano Jean Delannoy. Mas, por exigências dos produtores (que rodaram uma versão americana), transformou-se o argumento num grande espetáculo, o que causou grande sucesso em França. Esta versão francesa da obra de Hugo foi realizada em cinematópio e tecnicolor sendo entregue a fotografia a Michel Kelber. Música de George Auric. Coreografia de Leonide Massine. Cenografia de René He-



noux. Elenco — Anthony Quinn, Gina Lollobrigida, Jean Danet, Alain Cuny, Valentine Tessier, Philippe Clay, Jean Tassier e outros. Nos cinemas — Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote, Haddock Lobo, Popular e São Bento.

ATÉ A ÚLTIMA BALA (The Maverick Queen) — É o faroeste da semana estrelado pela antes-famosa — Bárbara Stanwyck em companhia de Barry Sullivan, Scott Brady e Mary Murphy. Realizado em traicão e patetismo (o processo de tela larga de Reguêlio). Nos cinemas — São Luiz, Ryan, Rex, Leblon, Carioca, Coliseu e Central.

MOZART (Mozart — Reich Mir Die Hand Mein Leben) — A cinebiografia de Mozart (Wolfgang Amadeus) vivida pelo ator austríaco Oskar Werner (Werner é o mesmo ator que em O último ato fez o capitão Wurst). Johanna Matz e Gertrud Kueckelmann são as duas mulheres amadas pelo compositor e como coadjuvantes vamos encontrar Hilda Tiller, Erich Kunz, Albin Skoda (o Hitler de O último ato) e outros. Realizado em cores. Direção de Karl Hail que está no cinema desde 1937 onde foi operador, cenarista, montador, assistente de direção e realizou em 1940 um outro Mozart. Nos cinemas — Vitória, Copacabana, Pirajá e Botafogo.

PRELA DE SANGUE (Shack out in Me) — Mola um filme-símbolo do espionagem com um espão a serviço de uma potência estrangeira como convém às necessidades de certa propaganda. No elenco Terry Moore e o indelével Frank Lovejoy que começou sua carreira, é bom lembrar, em Fui comunista para o FBI. Nos cinemas — Pênia Orlente, Rainos e Guarad.

BRASILEIRA — Um documentário de longa-metragem realizado em nosso país por técnicos germânicos que incluíram números de um show da balsa «Right and Day». A partir de 5a. feira nos cinemas METRO.

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LINO. CAMISAS SPORT ARTIGO DE CAMA E MESA E GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA INVERNO. TUDO A PREÇOS QUE SÓMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER.

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

Fragmentos

Abre-se seu programa «No Mundo da Bola» a Rádio Nacional lançou um certame destinado a premiar, com o Smirni de Ouro, o jogador de futebol que mais se destacar, mensalmente, no Campeonato Carioca. A escolha do craque do mês será feita por um grupo de desportistas, inclusive de membros da F.M.F., da seção de esportes do «A Noite» e do Departamento Esportivo da A.B.I., além de cronistas de vários jornais. «No Mundo da Bola» é transmitido pela P.R.E. todos os dias às dezesseis horas e quinze minutos.

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminheiros».

A gravadora Kat vem de contratar para seu «cast» João Uchôa, exclusivo das «Associações», o famoso Paulo Preto e a vestelinha mineira Marlene Viçela, que veio da Inconfidência, de Belo Horizonte, para a Organização Victor Costa.

1.ª APURAÇÃO PARA RAINHA E REI DO RADIO

Realizou-se sábado último, a primeira apuração do concurso para a escolha da Rainha e o Rei do Rádio de 1957. Eis aqui a colocação: PARA RAINHA: — Vanda Sandra (inscrita pela Mauá), com 2 mil votos, e Carmelita Pereda (Vera Cruz), com 600 votos. PARA REI: — Paulo Preto (o único concorrente inscrito até agora), 2 mil votos.

Dalva de Oliveira estará brevemente na praça com um novo «long-play», da Odeon. Trata-se de «os tangos mais famosos na voz de Dalva de Oliveira», reunido de uma infinidade de sucessos. Dalva, que recentemente regressou de sua viagem à Argentina, acredita no êxito de seu novo LP.



Luiz Cláudio, jovem cantor que desponta como uma grande promessa, está com as seguintes melodias na praça: «Proibido Amor», «Quebre Assim», «Beni Juntinhos», «Abandono», «O Meu Pingimento», «Meu Deus Não Sei», «Eu Sem Você» e «Anda Je-je-je».

RADIO ★ TV ★ DISCOS

MAURICIO ALMEIDA



LINDA REFORMOU COM A PRG-3

Linda Batista, consagrada intérprete de nossa música popular, vem de reformar contrato com a Rádio Tupi para mais uma temporada. Aloisio Pimentel, Roberto Silva, Odete Amaral, Avalone Filho e Paulo Moreno, idem. Acima, uma pose especial de Linda.

PARADA DE SUCESSOS

«ONDE ELA MORA»

Samba-canção de Getúlio Macedo e Lourival Faissal, gravação de Cauby Peixoto em disco RCA-Victor.

Perguntei onde ela mora. Ela não quis responder. A vocês eu conto agora. Como é que eu fui saber.

Onde ela mora. O Sol tem mais claridade. O calor ali é raridade. Tem um clima primaveril.

Onde ela mora. Anotece mais sossegado. E o céu é mais estrelado. Brilha mais o luar.

Aliás flores. Têm perfume mais ardente. Tudo, tudo é diferente. A beleza é mais sutil. Até as aves. De manhã cantam baixinho. Acordando de mansinho. Meu amor, pra me beijar.



Cauby Peixoto, que vem obtendo novo êxito com sua melodia «Onde Ela Mora», de Getúlio Macedo e Lourival Faissal.

Notícias dos Estados

Correspondência para IMPRENSA POPULAR

SAO PAULO, julho — A União Paulista de Servidores Públicos ingressará em juízo impetrando mandado de segurança contra a lei que autorizou o desconto compulsório de 1% nos vencimentos dos funcionários públicos estaduais para a construção do Hospital do Servidor. Ao mesmo tempo, será elaborado um memorial que deverá contar com a assinatura do funcionalismo e dirigido ao governador protestando e pedindo a revogação do ato.

Soube-se em Santos que o governo suspendeu as remessas de trigo tanto dos Estados Unidos como da Argentina para o Porto de Santos. A alegação é de que há menos compra de trigo, porque os consumidores estão com superabundância do cereal. Tal fato está causando indignação entre os santistas, pois esperava-se que o governo, tendo em vista o trigo armazenado há muito tempo no país e que começava a apodrecer, fizesse baixar o preço do produto.

Pernambuco
RECIFE, julho — Continua a pendência entre professores e proprietários de colégios em virtude do pedido de aumento dos vencimentos para os meses de maio e junho pelos proprietários. Dessa forma, o Sindicato dos professores entrou com um dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, devendo o problema ser resolvido por estes dias.

Rio Grande do Sul
PORTO ALEGRE, julho — A situação da produção de arroz de Itaquí está se tornando su-

mamente crítica. O acúmulo de estoques da última safra, nos engenhos e depósitos, restringiu em muito a compra e o beneficiamento da nova safra e, mesmo agora, com a sua aquisição, a situação não foi desfogada em virtude da falta de transportes.

Desfalque superior a um milhão de cruzeiros foi descoberto pela direção da Cia. de Energia Elétrica Rio Grandense, tendo um dos caixas confessado ser o autor do desvio. Acreditam, porém, as autoridades, haver outros implicados no caso.

Seguiu, acompanhado pelos engenheiros Eraldo Paiva e Mário Maestri, para a Alemanha, a fim de assistir à Exposição Interbau, o sr. Leonel Brizola, prefeito da capital.

Várias solenidades tiveram lugar em Pelotas pela passagem do Dia do Colono, sob a presidência do governador. No programa das festividades constaram a coroação da rainha do Colono e inauguração do monumento ao imigrante.

Minas Gerais
BELO HORIZONTE, julho —

GRANDE OFERTA DE PIJAMAS

Pijamas em superior tricotado lã por apenas Cr\$ 280,00. Pijamas em tricotado extra listrado Cr\$ 320,00. Amaxury lhe oferece ainda a oportunidade de ganhar uma Lambretta. Exata seu cupom. Rua da Alfândega 518 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril 1. Rua José Maurício 266 — Pênia. Av. Nilo Peçanha 276. Caxias. Caxias. E. do Rio.

TESTAMENTO DE CURZIO MALAPARTE

A Vivenda de Capri Para os Artistas da China Popular

ROMA, 29 (FP) — Acaba de ser publicado neste capital o testamento do escritor Curzio Malaparte.

«Levado por sentimentos de reconhecimento para com o povo chinês — declara Malaparte — e com o objetivo de reforçar as relações culturais entre o Oriente e o Ocidente, criei a «Fundação Curzio Malaparte» a fim de estabelecer na Itália um centro de hospitalidade, de estudos e de trabalho para os artistas da República Popular Chinesa. Para isso lego, a essa fundação, a minha vivenda de Capri, tal como está instalada, com todos os objetos pessoais, prataria e jóias. Quero que o resto do meu patrimônio seja dividido em partes iguais entre as minhas irmãs Adda Suckert-Ronchi, e Maria Suckert-Burchi e o meu irmão Enzo Suckert».

MOLESTIAS SEXUAIS (DOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular. CLINICA DO DR. SANTOS DIAS. HORARIO: Diariamente, das 14 às 18 horas. Tratamento por hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce de função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SÃO JOSÉ, 56 — 2.ª ANDAR — COOJUNTO, 305 — TEL.: 32-5230

TEATRO

MILTON DE MORAES EMERY

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO, do Ministério da Educação e Cultura, distribuirá a crítica teatral e elementos representativos do teatro as peças «Pedro Mico» e «O Colar de Coral», do jornalista e escritor Antônio Callado.

A distribuição será feita hoje, às 16 horas, no Teatro República e contará com a presença do Diretor do S.N.T., Dr. Edmundo Moniz, e intelectuais especialmente convidados.

A CRIANÇA ESTA com uma excelente diversão: o Grande Circo Águia Humana, armado na Avenida Presidente Vargas, lado Impar, junto à rua de Santana. Atrações especiais, num programa cuidadosamente preparado para a garotada, estão sendo mostradas às quintas-feiras e sábados, às 16,30, e aos domingos, às 14,30 e 17,30 horas. À noite, o Circo funciona sempre às 21 horas, marcando o maior êxito do gênero há muitos anos, nesta capital. Entre as maiores atrações do Circo, figura o famoso trio de palhaços, Les Chabris e os trapézistas «Os Diabos do Ar», únicos do mundo, capazes de executar o triplo salto da morte, de olhos vendados e envoltos num saco!

DEPOIS DE FAZER os cursos do Conservatório Nacional de Teatro, do Conservatório de Copacabana e do Teatro do Estudante do Brasil, o ator Antônio Soriano, em 1956, fez o curso de formação do ator da «London Academy of Music and Dramatic Art».

Agora, o Teatro Nacional de Comédia o incluiu em seu elenco, dando-lhe os papéis de «Sebastião», «Estátua do Generalíssimo» e «Investigador», respectivamente, das peças em um ato: «O Telescópio», de Jorge Andrade, «Jogo de Crianças», de João Bethencourt, e «Pedro Mico», de Antônio Callado. Estas peças serão encenadas no primeiro espetáculo do T.N.C., em agosto, no Teatro República.

ABERTAS AS MATRICULAS NA ACADEMIA DE ARTES PLÍNIO SENHA — Para os cursos do Ballet, Teatro, Canto, Música, Rádio Difusão, Televisão, Cenografia e outros estão abertas as matrículas na Academia de Artes Plínio Senha, à Avenida Atlântica nº 290-B, Pósto O, por cima do Teatro do Leme, que já conta com elevado número de alunos. Os interessados poderão procurar diariamente a secretaria da Academia a partir das 9 horas da manhã. Informações pelo telefone 37-6412.

CURSO DE FORMAÇÃO DE ATORES — A Fundação Brasileira de Teatro mantém uma Academia de Teatro em pleno funcionamento, desde o dia 3 de agosto de 1955, com professores dos mais categorizados no meio teatral, como Zieminski, Adolfo Celli, Morineau, Dulcina Moraes, Maria Clara Machado e muitos outros. Devido às solicitações de muitos interessados no Curso de Formação de Ator, a Academia de Teatro resolveu abrir novas inscrições para as aulas preparatórias desse tipo de curso. Assim, até o dia 1.º de agosto, estão abertas as inscrições para os novos alunos que queiram fazer o Curso Preparatório para Formação de Atores, na Academia de Teatro da F.B.T., à rua Alcindo Guanabara, 17, sobre-loja, Teatro Dulcina, diariamente das 12 às 20 horas. As aulas terão início nos primeiros dias de agosto.

«O TABLADO continua a obter enorme sucesso com a apresentação de O TEMPO E OS CONWAYS, de J. B. Priestley. Com esta peça, a primeira de sua temporada deste ano. O TABLADO inaugurou seu teatro pela segunda vez, pois ele passou por grandes reformas no princípio deste ano. A família Conway mudou-se para a nova casa do TABLADO, instalou-se confortavelmente, e, no ambiente pequeno e simpático do teatrinho da Av. Linneu de Paula Machado, mostra, aos que lá vão, sua vida, suas alegrias, seus problemas.

O TABLADO tem tido casas cheias, mas dentro de três semanas deverá retirar de cartaz esta bela peça de J. B. Priestley, em virtude de compromissos assumidos anteriormente pelo próprio O TABLADO e também por alguns membros do seu elenco. O horário normal de O TABLADO é quintas, sextas, sábados às 21 horas e domingos às 17 horas. Reserve sua localidade pelo telefone 26-4555.

NOITE DE ARTE FOLCLÓRICA



O CLUBE MILITAR promoverá a 3 de agosto, às 20,30 horas, na av. Rio Branco, 265, andar, uma noite de arte folclórica a cargo do Teatro Popular Brasileiro, do poeta Solano Trindade. O programa que levou o título «Meu Brasil» assim está constituído:

1.ª Parte
Região NORTE Bol Bumbá (Bumba Meu Bol)
Região NORDESTE Maracatu e Frevo
Região LESTE Candomblé

2.ª Parte
Região SUL Lundu
Região CENTRO-OESTE Jongo
Distrito Federal Samba

Apresentação e estímulo histórico pelo escritor e homem de Teatro — JORACY CAMARGO. Na foto um flagrante de um dos espetáculos da excelente conjunto folclórico.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

2 milhões DE cruzeiros

Sensacional Remarcação na SAPATARIA CINTRA!

Por Motivo de obras

Liquidação de milhares de calçados POR PREÇOS ARRASADORES

Os mais variados modelos de calçados para homens, senhoras e crianças, encontram-se na GRANDE FEIRA DE LIQUIDAÇÃO

Sapataria Cintra - R. Visconde do Rio Branco, 7

ANTIGA SAPATARIA MORGADO

SUSPENSÃO DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Esta a ameaça dos paredros se não fôr proibido o «bolo esportivo» — Convocada a Assembleia Geral da FMF, por iniciativa do Bangu — As razões dos «banqueiros» e as dos dirigentes dos clubes — Os concorrentes movimentaram muito dinheiro

Financiado por um empresário italiano e sob o patrocínio de certo mutuíno desta Capital, está em pleno funcionamento o chamado bolo esportivo, conhecido na Itália como «patocelo».

A ideia, que encontrara no ser venturada enorme oposição dos clubes cariocas, exceto o Olaria e a Portuguesa, que se manifestaram partidários de um concurso oficial, do qual auferissem vantagens financeiras os próprios clubes e entidades. A verdade é que a ideia não vingou, pois tudo contri ela foi mobilizado, desde autoridades do poder temporal até as do espiritual.

CONVOCADA A ASSEMBLÉIA GERAL DA F.M.F.

O certo é que o «bolo esportivo» foi lançado abertamente na cidade, na última semana, movimentando talvez milhões de cruzeiros e atraindo a enorme massa de aficionados do futebol e dos jogos de azar. Aludidos com o ocorrido, os paredros se articularam durante o dia e a noite de ontem, tendo os dirigentes do

que atuassem mal, cabendo aos goleiros arcar com os maiores onus, pois serão facilmente sempre os mais responsabilizados pela derrota de seus clubes.

SUSPENDERAO O CAMPEONATO

Os promotores do concurso, os mais interessados na sua realização, pois são na realidade os únicos que se beneficiarão com os poquitos lucros que obterão, afirmam que de tem concessão outorgada pelo Sr. Getúlio Vargas, então Presidente da República, e que somente o Poder Legislativo poderá determinar a sua revogação. Enquanto isto os clubes es-

tão no firme propósito de não mandar a campo as suas equipes, já nos jogos da próxima rodada, caso não seja extinto o «bolo esportivo». Ameaçam mesmo de impetração de mandado de segurança na Justiça para fazer cessar o abuso e assim salvaguardar os seus interesses.

Um dilema, portanto, pesa acaído 7eri rhot aoin taoin sobre o futebol carioca, ameaçando privar os torcedores da sua diversão principal, pois os clubes estão dispostos a não ceder terreno. «Ou a Loteria acaba ou o campeonato não prosseguirá», afirmaram ontem vários partidos na FMF.



Uma fase do Certame Carioca

A Rodada Que Passou

No principal encontro da semana o Flamengo triunfou com ampla categoria sobre a equipe do América, por 3 x 0, numa partida que de animação só existiu nos primeiros minutos, pois logo se notou que o América falhava em todas as suas linhas, e principalmente o artilheiro Pompeia, muito nervoso, não inspirando confiança aos seus companheiros.

O Flamengo sem apresentar uma atuação das melhores, tranquilizou a sua torcida colocando valores novos e bons para cobrir os claros defeitos com as setas de Paulinho, Evaristo e Índio. Assim assistimos um Henrique muito cavador, buscando sempre o arco adversário, e Dida e Moacir completando um ataque eficiente. Na defesa rubro-negra destacou-se a zaga formada por Joubert e Pavão enquanto não apoiou para a violência. No resto o Flamengo correspondeu a sua imagem torcida, sendo de destacar-se a volta de Domingua a sua antiga e soberba forma.

Por outro lado o América vai muito mal, não se entendem os reuhrs na cancha em nenhum minuto da partida, presenciamos jogadores de uma categoria muito inferior a uma equipe que disputa um campeonato profissional no Distrito Federal. O jogador Mandi, pelo visto vai ter muito trabalho para conser-

tar os americanos. Não há um único nome a destacar na partida no lado rubro, somente podemos citar o artilheiro Pompeia que enculou dois grandes francos. Lado que não disse o que veio fazer em campo, e no ataque Leonardo em um de seus piores dias no América e Ferreira, pensando que a luta livre do sábado havia sido transferida para o domingo a tarde no gramado.

Os gols foram feitos por Dida aos 27:30 e Moacir aos 35: da primeira fase, tendo Henrique encerrado o marcador aos 37: da etapa final. A atuação de Malcher foi muito boa, reprimiu com energia as tentativas de Pavão e Ferreira para implantar o jogo violento, e conduziu o jogo ao final tranquilamente.

— A rodada continuou no sábado quando Botafogo e Bonsucesso, preliminar em General Severiano, partida franca, sem grandes emoções mas, marcada por uma atuação fraquíssima de Jui Amílcar Ferreira que prejudicou visivelmente o Bonsucesso. O jogo teve um caráter muito violento por ambos os lados, sendo expulsos Matias por jogo violento, e o jogador Mauro por reclamação ao árbitro, mas na verdade por compensação.

O 1º tempo marcou a vantagem para o Botafogo por 2 x 1, com tentos de Edison aos 12' para o Botafogo, Gilberto aos 15' empatou para os leopoldinos, tendo Didi de penalty aos 30'.

Na segunda etapa logo aos 3' o juiz Amílcar Ferreira marcou um penalty inexistente contra o Bonsucesso, tendo Didi finalizado com sucesso encerrando o marcador da partida. O resto da segunda etapa caracterizou-se por muitas reclamações e jogabruco de ambas as partes.

Destacaram-se no Botafogo, Didi, Edison, Amari e Pampolim, no Bonsucesso, Barboza, Eli enquanto não pregou, Gilberto e Nilo. A arbitragem de Amílcar Ferreira uma lastima.

— Ainda no sábado em Niterói, a equipe do Canto do Rio abatia com relativa facilidade o esquadrão da Portuguesa por 2 x 1. A equipe de Niterói mostrou-se bem melhor do que a Portuguesa, demonstrando que o trabalho de Zezé Moreira está produzindo efeito. As estréias de Garcia e Ioriano corresponderam a expectativa, demonstrando os jogadores ótima forma física e técnica. Sobre a Portuguesa pedese dizer apenas que lutou muito mas sem resultado. A primeira etapa terminou com o marcador em branco apesar dos insistentes ataques do Canto do Rio. Sómente aos 17' de segunda fase o marcador foi inaugurado por intermédio de Zéquinha, aos 35' o jogador Russo ao tentar desviar um tiro de Zéquinha foi infeliz marcando contra suas redes. O tento de honra da Portuguesa foi consignado aos 43' da segunda etapa com um tento de penalti cobrado com sucesso por Renato. A arbitragem de José Monteiro foi regular, e os valores que mais se destacaram foram Garcia, Zéquinha, Zéquinha e Falcão no Canto do Rio e Renato, Ardiolo, Guilherme e J. Alves na Portuguesa.

— Triunfo o Bangu em Conselho Galvão numa partida das mais rebusadas e em que o Madureira só se entregou nos últimos minutos do jogo. A equipe lanqueense embora com exatidão na bola padrou, ao longo do tempo, não conseguiu aguentar a pressão dos locais na primeira fase da partida e partir decididamente ao triunfo nos minutos finais da partida.

O local atuaram dentro das suas possibilidades lutaram muito para conseguir um resultado animador para as suas cores, o que não foi possível ao final do jogo. O Bangu com esta vitória demonstrou que está disposto a uma boa figura no campeonato do ano. No Bangu destacaram-se Mário que conduziu dos tentos, Zéquinha e Zéquinha, e na equipe local Bitum, Abel e Nilo atuaram a contento. Todos os dois gols foram marcados na fase final da partida. A atuação do juiz Frederico Lopes foi boa.

— São Cristóvão e Olaria apresentaram na partida uma partida das mais equilibradas e em que o marcador final de 2 x 2 veio premiar com justiça as duas equipes. Confirmaram alvos a barreira a impressão gerada a respeito de duas equipes nesta temporada, são lutadores mas sem grandes predileções técnicas.

A primeira fase da partida terminou com a vantagem dos locais por 2 x 1, tendo os alvos empatado no período final, não se alterando mais o marcador da partida. Marcaram para o São Cristóvão, Hêlio os dois tentos, e para o Olaria Bera e Deão do São Cristóvão contra suas próprias redes num lance infeliz. Destacaram-se no São Cristóvão, Hêlio como a figura máxima, Wilson e Geminio e no Olaria, Bera, Dado e Valtier. A arbitragem de Eunálio de Queiroz pode ser considerada boa.

— Ainda no sábado em Niterói, a equipe do Canto do Rio abatia com relativa facilidade o esquadrão da Portuguesa por 2 x 1. A equipe de Niterói mostrou-se bem melhor do que a Portuguesa, demonstrando que o trabalho de Zezé Moreira está produzindo efeito. As estréias de Garcia e Ioriano corresponderam a expectativa, demonstrando os jogadores ótima forma física e técnica. Sobre a Portuguesa pedese dizer apenas que lutou muito mas sem resultado. A primeira etapa terminou com o marcador em branco apesar dos insistentes ataques do Canto do Rio. Sómente aos 17' de segunda fase o marcador foi inaugurado por intermédio de Zéquinha, aos 35' o jogador Russo ao tentar desviar um tiro de Zéquinha foi infeliz marcando contra suas redes. O tento de honra da Portuguesa foi consignado aos 43' da segunda etapa com um tento de penalti cobrado com sucesso por Renato. A arbitragem de José Monteiro foi regular, e os valores que mais se destacaram foram Garcia, Zéquinha, Zéquinha e Falcão no Canto do Rio e Renato, Ardiolo, Guilherme e J. Alves na Portuguesa.

HOJE À NOITE O REINÍCIO DO CAMPEONATO DE ASPIRANTES

No estádio do Fluminense a disputa do jogo América x Flamengo — Os demais encontros — Outros detalhes

Terá prosseguimento esta noite o campeonato carioca, desta vez no setor dos aspirantes quando serão disputadas 6 partidas assim divididas:

Nas Laranjeiras: Botafogo x Bonsucesso na preliminar

América x Flamengo, na primeira principal. Canto do Rio x Portuguesa — na preliminar

Bangu x Madureira, na primeira principal.

Em General Severiano: São Cristóvão x Olaria, na preliminar

Vasco x Fluminense, na primeira principal.

As partidas de maior interesse são para a torcida serão as que reunirão as equipes do Flamengo contra o América e do Vasco contra o Fluminense.

Na primeira, o Flamengo defenderá o título obtido no ano passado contra a equipe americana, aparecendo os rubro-negros como grandes favoritos, pois em sua equipe estarão valores como Fernando, Julinho, Milton e Duca.

A outra partida que desperta grande interesse é a que reunirá Vasco e Fluminense numa partida de difícil resultado. De lado vascoino estão valores como Artoli, Almir, Viana e outros, enquanto do lado fluminense estão Djalir, Alberto e outros mais.

Nas restantes partidas, apresentaram-se como franco favoritos as equipes do Canto do Rio e do Bangu contra a Portuguesa e o Madureira respectivamente, havendo algum equilíbrio entre Botafogo e Bonsucesso, e Olaria x Madureira.

BÓCA RICA!

Vende-se urgente, por preço de ocasião, um Compressor de pintura com pistola, americano. Ver e tratar à Rua Maria de Freitas, 77 — 1º and. s/202 — Madureira, — Das 10 às 18 horas.

Já em Moscou o Campeão Olímpico Ademair Ferreira da Silva

MOSCOU, 29 (FP) — «Embora esteja representado, em atletismo, somente por Ademair Ferreira da Silva, e tenha enviado somente delegação de basquetebol aos Torceiros Jogos Esportivos Amistosos Internacionais, desta capital, o Brasil estará dignamente representado» — declarou ao correspondente da «France Presse» o sr. R. Ferreira, deputado federal por São Paulo e chefe da delegação brasileira.

ADEMAR GRANDE ATRAÇÃO

«A reputação de Ademair Ferreira da Silva não mais se discute. Trata-se do grande campeão do salto triplicado, que o mundo conhece como o maior na especialidade. Quanto a equipe de basquetebol, é muito forte, com jogadores de grande classe, tais como Amari, Edson, Nelson Pozzi, Pesente, Wlamer, Mane, Peninha» — aduziu.

«Lamento vivamente que a delegação brasileira a estes Jogos Mundiais não seja numerosa. O custo da viagem do Brasil à URSS — ida e volta — é muito elevado, não nos permitindo enviar a esta capital muitos outros atletas, que teríamos gostado de ver representando as cores brasileiras», precisou o sr. J. Ferreira.

Indicou mais o deputado brasileiro que a equipe do seu país, quanto ao basquetebol, é a mesma que comparecerá aos Jogos Olímpicos de Paris, de 30 de agosto a 10 de setembro.

HOSPEDADOS NA UNIVERSIDADE

«Os melhores jogadores de basquetebol, no Brasil, são estudantes, precisou. Assim, esta equipe é praticamente a melhor que o Brasil pode atualmente apresentar. Os jogos desta capital lhe servirão

de excelente treino para os Jogos Universitários de Paris». O sr. J. Ferreira que será igualmente chefe da delegação brasileira nos Jogos Universitários da capital francesa, disse ainda que a representação brasileira, nas provas estudantis de Paris, será muito forte, principalmente em atletismo, com Ademair Ferreira da Silva e Teles da Candelária, terceiro em salto em altura, nos Jogos Olímpicos de 1952.

Os atletas brasileiros estão hospedados na Universidade desta cidade, declarando todos que estão muito satisfeitos com as condições de sua permanência na capital soviética.

MOSCOU, 29 (FP) — Quarenta e nove nações, representadas em 23 esportes, participaram dos 3ºs Jogos Esportivos Amistosos Internacionais da Juventude, os quais serão inaugurados a 29 do corrente, no Estádio Lenine, segundo informou, em entrevista à imprensa, o sr. Nicholas Romanov, presidente do Comitê de Esportes da URSS.

O número exato de participantes ainda não é conhecido, sendo que as delegações ainda estão chegando. Todavia, segundo estimativas oficiais, 4.000 atletas, aproximadamente, participarão dos jogos. «Somente os Jogos Olímpicos reúnem uma quantidade maior de atletas», afirmou o sr. Romanov.

Vinte e sete países serão representados nas provas de atletismo, desporto em basquetebol, 20 em box, 18 em halterofilismo, etc.

LAMENTADA A AUSÊNCIA DO SR. ROMANOV

A relação dos participantes será publicada posteriormente. Todavia, o sr. Romanov informou que, para as provas de atletismo, foram confirmadas as inscrições de A. Lawrence (da Austrália), Ademair Ferreira da Silva (do Brasil), e Emil Zatopek (da Tchécoslováquia).

placar esportivo

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISIONAL

Flamengo 3 x 0 América
Bangu 2 x 0 Madureira
Olaria 2 x 2 São Cristóvão

CAMPEONATO PALESTINO
São Paulo 4 x 1 Noroeste
Corinthians 2 x 1 XV de Piracicaba
Portuguesa de Desportos 3 x 0 Taubaté
Juventude 2 x 0 XV de Jai
Botafogo 3 x 1 Guarani
Jabaguará 3 x 2 Piranga
São Bento 3 x 1 Ferroviária
Portuguesa Santista 2 x 1 Linense

CAMPEONATO MINEIRO
Democrata 2 x 1 Atlético Mineiro
América 1 x 1 Metalúrgica
Cruzeiro 3 x 1 Siderúrgica
Vila Nova 4 x 1 Morfionial

CAMPEONATO GARCENSE
Grêmio 1 x 1 Internacional
Juventude 1 x 1 Flamengo
Nacional 1 x 0 Fluminense

CAMPEONATO PARANAUENSE
Santa Cruz 3 x 0 América
Fluminense 3 x 2 América

CAMPEONATO PARAENSE
Tuna 5 x 2 Palsandu
Antonia 1 x 0 Fluminense

CAMPEONATO AMAZONENSE
Fliper 4 x 1 Guaraní
Fast 2 x 1 América

CAMPEONATO PARANAUENSE
Atlético 3 x 0 Palestra Itália
Ferroviária 1 x 0 Caruaru
Operário 4 x 0 Água Verde
Guarani 1 x 0 Rio Branco

CAMPEONATO CHABENSE
Calouros do Ar 1 x 0 Gentilândia
Ferroviária 4 x 1 América

CAMPEONATO MINEIRO DE AMADURECIMENTO
Maritimo 3 x 1 Fluminense
Estrela Dalva 2 x 1 Mauá

CAMPEONATO CATAMENENSE
Bocajava 2 x 0 Caxias
Marinho Dias 4 x 3 Paula Ramos

COPA DO MUNDO
URSS 2 x 1 Finlândia: Urugual 2 x 0 Paraguai; na Primeira Rodada.
Urugual 1 x 5 Seleção da Síria

NA BAHIA
Esporte Clube Bahia 4 x 1 Banfca

CAMPEONATO AMARONENSE
Racing 2 x 0 Boca Juniors
Rosário 1 x 0 Atlanta

Estudantes 2 x 0 Argentinos
San Lorenzo 4 x 0 Vélez
River Plate 1 x 0 Tigre
Huracan 1 x 0 Gimnasia e Esgrima

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Consulte DR. N. MIDORO — Trabalhos artísticos, consertos na hora. TUBO RÁPIDO — Crédito — RUA EPIDIO JOA MORTO, 265 — Praça da Bandeira e MADDOCK LOBO, 98 — Tel.: 48-1973 — Especialidade em SUPOLID-ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

ALFAIATE JOSÉ R. MAXIMO

Tornou variado mostruário de casacas, blusas e trajes nacionais e estrangeiros. FAÇAM-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO! Rua Sete de Setembro, 68, 3º and. Sala 302 — Tel.: 48-5786 e 58-8485

A Próxima Rodada

A próxima rodada constará das seguintes jogôes:
Flamengo x Bonsucesso — Maracanã, sábado.
Fluminense x São Cristóvão — Laranjeiras.
Bangu x Olaria — Moça Bonita.
Portuguesa x Vasco — Maracanã domingo.
América x Madureira — Campos Sales.
Canto do Rio x Botafogo — Niterói.
Esta última partida deverá ser jogada sábado à tarde, por que será antecipada.

FALA O CRAQUE:

AMAURY o craque das conferências está oferecendo Calça de linho 220,00. Calças Tropicais para 140,00. Calças Americanas 100,00. Calças Nilord 250,00. Na ocasião da compra entra a roupa que lhe dará direito a um Lambretta. Rua da Afandega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Maurício 284-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. do Rio.

Vida SINDICAL

BANQUEIROS
O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, realizará uma assembleia no dia 1 de Agosto às 19 horas para discutir medidas sobre a campanha salarial.

INFLAMAVES
O Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis, realizará, hoje, às 10 horas, uma assembleia Geral Extraordinária para tomar posição sobre o excessivo atraso do pagamento da taxa de periculosidade.

COMÉRCIAIS
O Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, convocou uma assembleia para o dia 31 do corrente, às 10 horas, na qual estarão presentes dirigentes sindicais dos demais setores profissionais e autoridades, quando serão discutidos assuntos referentes a melhorias salariais e horário único no Comércio.

HOTELEIROS
O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária no dia 30 do corrente para deliberar sobre a campanha salarial que terá início nesta mesma data.

COMISSÁRIOS
Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, no dia 23 de agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marítimos.

MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM
O Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, da Marinha Mercante, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marítimos para o dia 15 de agosto.

COMÉRCIAIS
O Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, convocou uma assembleia para amanhã, às 10 horas, na qual estarão presentes dirigentes sindicais dos demais setores profissionais e autoridades, quando serão discutidos assuntos referentes a melhorias salariais e horário único no Comércio.

HOTELEIROS
O Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelheiro do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária hoje, para deliberar sobre a campanha salarial que terá início nesta mesma data.

PEDREIRAS
O Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras do Rio de Janeiro, convocou uma assembleia geral extraordinária para hoje a fim de discutir o aumento de salários.

LABORATÓRIO QUÍMICO IND. LTDA.
Pedidos: Rua da Conceição, 74

CLASSIFICADOS

ADVOCADOS

Dr. RUBENS FERREIRA PINTO — Advocacia Civil — Inventários — Direito de Família — Falências — Tribunal do Juri — Rua Miguel Couto, 113 1º and. — sala 3. Segundas, quartas e sextas-feiras. Horário: Das 10 às 12 e de 17,30 às 18,30 horas. Tel.: 43-9373.

Dr. LUIZ RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 62-4295.

Dr. SINALVA PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º, — sala 1.502 — telefone: 42-1153.

Dr. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 24-7278.

Dr. MILTON DE MORAES EMERY — PRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados. — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda 30. 8º andar, sala 812. Edif. Santa Angéla. Telefone: 23-5879. Das 10 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

Dr. HEITOR ROCHA FÁRIA — Causas cíveis comerciais — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 s/917 — Tel.: 43-6175 — Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

MEDICOS

Dr. ALCEGO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/302 — tel.: 62-3315.

Dr. ANTONIO JUSTINO PRESTES MEENESES — Clínica geral — Av. Nilo Pecanha, 155 — 10º — s/1.093 — Diariamente das 12 às 14 horas.

Dr. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas. Fela: Consultório: 3-8763 e res.: 23-5093. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

Dr. URANDILO FONSECA — Terças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 302 — tel.: 62-3315.

Dr. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel.: 5-768.

PROFESSORES

DRA. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomatas, etc... Rua Montenegro, 99 — IPANEMA

AOS TRABALHADORES EM MOINHOS, AO POVO EM GERAL E ÀS AUTORIDADES COMPETENTES

A Diretoria do Sindicato e a Comissão de Salários constituída, do grupo de moínhos, sente-se no dever de vir à público esclarecer que, para conhecimento de todos que a Diretoria e Comissão de Salários, não se responsabilizará pelas medidas extremas que a classe venha adotar diante do estado de coisas e o tratamento de indiferença que temos recebido, ou melhor, má vontade dos senhores empregadores em negociar um acordo que interesse à classe. Mas esta indiferença os trabalhadores sabem responder com sua unidade e confiança na sua própria força. Trata-se do seguinte:

1) Que estamos unidos pela conquista da tabela inicial aprovada pela assembleia realizada no dia 14 de maio p.p., ou seja 60% com um mínimo de 2 mil cruzeiros e um adicional de 1%, a partir de cinco anos de serviço na empresa, tendo em vista reparar injustiças cometidas com os trabalhadores antigos e as necessidades que passamos com nossas famílias, diante da incessante elevação do custo de vida.

2) Qual tem sido a atitude patronal? Desde a 1ª comunicação da classe através do Sindicato, ainda em maio, houve várias tentativas diretamente com o Sindicato patronal e a última através do DNT, sendo que todas essas iniciativas foram negativas, face a ausência dos senhores empregadores, nos referidos encontros. Outra resolução da assembleia foi que se não fossemos atendidos até o dia 15-7-57, se faria uma paralisação. Comunicadas estas resolu-

ções ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, este nos formulou um apelo, frisando que iria se entender com os senhores empregadores, para uma solução rápida. Confiante na palavra de S. Excia. os trabalhadores se mantiveram serenos até a realização de mesa-redonda do dia 19 p.p. Entretanto, os patrões com suas artimanhas já conhecidas por todos, não compareceram pessoalmente, limitando-se apenas a enviar um ofício justificando a sua ausência e ao mesmo tempo solicitavam mais um prazo até o dia 2 de agosto próximo, ocasião em que dariam uma resposta. A classe mais uma vez atendeu ao pedido das autoridades do DNT.

Trabalhadores, a manobra patronal é jogar a responsabilidade sobre nós proferindo os entendimentos, prejudicando desta forma a vigência do acordo a ser firmado, do qual são usuários e vendedores e além de seus lucros excessivos através das constantes aumentos de seus produtos e sub-produtos, duas vezes na farinha, verificados no último ano. Queremos mais uma vez transformar a nossa justa reivindicação em trampolim para novas majorações de seus produtos.

Companheiros, preparemo-nos contra a manobra patronal fortalecendo a nossa unidade e organização em defesa da nossa tabela e da vigência do acordo a partir de 1º de julho.

Todos à assembleia-monstro do dia 3 de agosto.

Rio de Janeiro, 27-7-1957

A DIRETORIA E COMISSÃO DE SALÁRIOS.

COMECE O DIA Fazendo Economia!

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA

POPULAR

Centos p/ homens, senhoras e crianças — BONS PREÇOS.



Material Fotográfico em Geral

CONSERVOS DE OLHOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — 1º. — Sala 5

Caminha Para a Nacionalização Total a Nossa Indústria Automobilística

Grande interesse popular desperta a Exposição da Indústria Automobilística Nacional — Atrasadas as empresas norte-americanas, em relação a seus concorrentes brasileiros e europeus — Técnicos, engenheiros e operários nacionais estão lutando (com sucesso) para colocar a F.N.M. na vanguarda da indústria — A Mostra do Aeroporto Santos Dumont é uma vitória do nacionalismo

Milhares de brasileiros de todas as classes sociais, desde a semana passada, estão desfilando perante a Exposição da Indústria Automobilística Nacional, instalada no Aeroporto Santos Dumont. O cartão de visitas da importante mostra é o próprio jardim da praça senador Salgado Filho. Ali estão expostas vitórias de todos os

tipos, produzidas, em grande parte em território nacional. São carros, tanques, caminhões, ônibus, furgões e até carros-tanques de bombeiros.

NACIONALIZADOS
A firma Sanson & Vasconcelos, com escritório à rua Frei Caneca, 47, a fábrica em Gramacho (Município de Du

que de Caxias — E. do Rio) é uma das expositoras desses veículos. Ali está um carro tanque, com capacidade para 20 mil litros, de fabricação 97% nacional. A sua câmbio basculante (centro de liço) com capacidade para 3 e 5 metros cúbicos, é 100 por cento nacional. Seus semi-robôs abertos e do tipo furgão, que carregam 18 toneladas, tam

bém são nacionais em 97%. Com por cento nacionalizados são também as seguintes vitórias produzidas pela Masari S.A. (São Paulo): rebocador, semi-trailer, tanques para combustível e furgões.

Carrocerias para ônibus são também vistas na vitrine, dignas assim, instaladas no jardim. Seus produtores são a Cliferal (Ouricuri, 101 - Ramos) e a Metropolitana, do Distrito Federal (Av. Brasil 9.056). A primeira fábrica de carrocerias de alumínio, inteiramente brasileira,

ACÓ DE VOLTA REDONDA
Veículos que têm impressionado bastante a todos aqueles que acorrem à Exposição são os produzidos pelas Indústrias Reunidas Trivellato S.A., de São Paulo. São carros (semi-robô) para 18,25 e 50 toneladas, com 90 e 100% de produção nacional. O aço empregado nas carrocerias é fornecido pela Cia. Siderúrgica Nacional (Volta Redonda), como avisam com legítimo orgulho, placas afixadas nos respectivos engates. A Trivellato exibe também tanques para inflamáveis e isotérmicos (para leite), com

capacidade para 8 e 22 mil litros, além de um imenso rebocador de lança para madeira (18 toneladas) de fabricação 90 por cento nacional.

CONJUNTO DE INDÚSTRIAS
Falando a reportagem da IMPRENSA POPULAR, o sr. José Ravache Camargo, representante da Panambra Moto Viaturas, de São Paulo, sentado na cabine de um carro tanque de bombeiros, informou:

— Este carro foi projetado por nós e executado pela Trivellato. Trata-se de um veículo 100% nacional, inclusive com o seu equipamento de combate ao fogo. O chassis, entretanto, é nacional em apenas 30%. A fabricação desse carro-tanque, como a de qualquer veículo, resulta do trabalho de um conjunto de indústrias. A bomba, por exemplo, é de fabricação gaúcha. Além, como se sabe, não existe nenhuma fábrica no mundo que produza e monte tudo.

OPINIAO DE VISITANTES
Inquirido a respeito de suas impressões sobre a mostra industrial brasileira, o sr. Camillo Batista afirmou ao nosso repórter:



Onibus com carroceria em por cento nacional, uma das atrações da Exposição da Ind. Automobilística, no Aeroporto Santos Dumont

— Bastante promissora. Seu colega Nilo Machado Botelho foi mais entusiasmado: — Essa indústria é uma esperança muito grande de que dentro de pouco tempo estaremos concorrendo com os maiores produtores automobilísticos do mundo.

ATRASADOS OS AMERICANOS

Testes americanos possuem há bastante tempo, algumas fábricas de montagem no Brasil, tais como a Ford Motor (São Paulo) e a Gepe-

objetivos, isto é, servir aos brasileiros com produtos nacionais.

FUORU O BLOQUEIO LAQUÊ

O estande da Volkswagen do Brasil (alemã) lembra uma das mais clamorosas sabotagens praticadas no Brasil, contra a iniciativa privada — tão suspeitadamente defendida pelos estandistas agentes dos monopólios americanos — e contra o progresso industrial brasileiro. Atrás, a famosa indústria alemã requereu autorização, ao governo, para instalar-se numa vasta área que adquirira em São José dos Campos, próximo da capital paulista. O seu processo foi cozinhado em "banho maria" na Comissão de Desenvolvimento Industrial, até que o próprio território acabou sendo abocanhado por um seu concorrente. Agora, a Volkswagen está efetivamente no Brasil, com suas instalações ocupando uma área construída de 36.812 metros quadrados, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista.

O veículo fabricado pela empresa alemã é o "Kombi Rural", um furgão de tipo especial, para passageiros e cargas. Sua fabricação foi 42,94% nacional em 1956. Em 1957, deverá ser 90,6%. Em números de veículos, a produção para 1957 será de 4.000 veículos; em 58, 5.500; em 59, 7.000; em 60, 9.000 e em 61, 10.000.

Com essa produção, espera-se a Volkswagen, de 1956 a 1960, adquirir peças à indústria nacional no montante de 4 bilhões de cruzeiros. No mesmo período, isto importará numa economia, em divisas, de 36 milhões de dólares. E pagará um bilhão de cruzeiros de impostos federais, no mesmo período.

Apreciando o esforço, considerável que tudo isto constitui para a emancipação econômica do Brasil, o sr. Pedro Gabriel, um dos visitantes da Exposição e funcionário de uma firma importadora de automóveis, comentou para o repórter:

— A lei Bilac Pinto, que libera a importação de automóveis, não deveria ser aprovada. Só assim poderia o Congresso, que já deu um triste exemplo com a lei dos cadilacs, contribuir para o progresso da indústria automobilística nacional.

PRODUTORES DE VEÍCULOS

Na Exposição da Indústria Automobilística Nacional estão representados os seguintes fabricantes de veículos (caminhões, jipes, furgões, carretas, etc.): Fábrica Nacional de Motores, (estatal — E. do Rio); Ford Motor americana, (S. Paulo); General Motors americana (S. Paulo); Manufatura Brasileira de Automóveis Rover (S. Paulo); Mercedes Benz, germano-americana (S. Paulo); Vemag S/A, alemã (S. Paulo); Willys Overland, americana (S. Paulo); e a Fábrica Brasileira de Automóveis Alfa, de capitais italianos (S. Paulo).

Cento e oito firmas fabricantes de peças e acessórios para automóveis estão representadas na grande mostra do parque automobilístico brasileiro. Entre essas figuras desde as que produzem cruzetas, engrenagens, válvulas, baterias, macacos, elixos, até aquelas que fabricam vidros e estofamentos para os veículos, num catálogo imenso e extremamente variado, agover...

VENHA BUSCAR A LAMBRETTA

AMAURY, o Rei dos Bússes oferece: Bússes de Popeline 250.000; Bússes cambrata 150.000; Bússes (trilinha) 150.000; Bússes Bon Lino 150.000; Camisas Motoristas 150.000; Camisas Brancas Ana Escot 100.000; Bússes Ajuda 100.000. Exija o cupom da Lambretta. Rua da Afandega 318 andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Maurício 228-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha, 276, Est. do Rio.

— A Exposição merece o estímulo e os aplausos dos brasileiros que se interessam pelo futuro do país. Os veículos não estão 100% nacionalizados, mas estão marchando para isso, o que é apreciável.

O jovem Antônio Carlos da Silva declarou:

A nossa indústria automobilística é um fato. Quer queiram ou não os pessimistas, entre os quais incluem os entreguistas honestos e desonestos, ela alcançará os seus

objetivos, isto é, servir aos brasileiros com produtos nacionais.

— A lei Bilac Pinto, que libera a importação de automóveis, não deveria ser aprovada. Só assim poderia o Congresso, que já deu um triste exemplo com a lei dos cadilacs, contribuir para o progresso da indústria automobilística nacional.

PRODUTORES DE VEÍCULOS

Na Exposição da Indústria Automobilística Nacional estão representados os seguintes fabricantes de veículos (caminhões, jipes, furgões, carretas, etc.): Fábrica Nacional de Motores, (estatal — E. do Rio); Ford Motor americana, (S. Paulo); General Motors americana (S. Paulo); Manufatura Brasileira de Automóveis Rover (S. Paulo); Mercedes Benz, germano-americana (S. Paulo); Vemag S/A, alemã (S. Paulo); Willys Overland, americana (S. Paulo); e a Fábrica Brasileira de Automóveis Alfa, de capitais italianos (S. Paulo).

Cento e oito firmas fabricantes de peças e acessórios para automóveis estão representadas na grande mostra do parque automobilístico brasileiro. Entre essas figuras desde as que produzem cruzetas, engrenagens, válvulas, baterias, macacos, elixos, até aquelas que fabricam vidros e estofamentos para os veículos, num catálogo imenso e extremamente variado, agover...

VENHA BUSCAR A LAMBRETTA
AMAURY, o Rei dos Bússes oferece: Bússes de Popeline 250.000; Bússes cambrata 150.000; Bússes (trilinha) 150.000; Bússes Bon Lino 150.000; Camisas Motoristas 150.000; Camisas Brancas Ana Escot 100.000; Bússes Ajuda 100.000. Exija o cupom da Lambretta. Rua da Afandega 318 andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Maurício 228-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha, 276, Est. do Rio.

RIO DE JANEIRO, 1957 — ZERO HORA:

Punido Por Não Cumprir Uma Ordem: Sua Missão é Expulsar Retirantes!



Antonio Galvão Cardoso, com mulher e filhos, veio para a "cidade maravilhosa" cheio de ilusões. Aqui, tudo seria melhor — pensava. Engano. Dorme pelas calçadas, sem abrigo tem

Flagelados estão apodrecendo em vida pelas ruas da Capital da República — Na «gare» da D. Pedro II: água para por fim ao triste espetáculo — O drama de quem tem o leito de jornal e cobertor de estrelas — (Reportagem de Maurício de Almeida e Fotos de Baia)

CONCLUSÃO

VAMOS conhecer hoje, a reportagem que iniciamos em nossa edição de domingo último, focalizando a tragédia do Rio de Janeiro a zero hora, focalizando o drama e a tragédia de centenas de famílias que vivem ao relento, que morrem à míngua pelas ruas da Capital da República.

Ouvimos a história de Antônio Galvão Cardoso, no Largo da Carioca, e já dispunhamos a seguir caminho quando entre os infelizes deitados no chão frio levantou-se um aleijado arrastando-se entre uns e outros e começando a rir às gargalhadas.

— Siga seu caminho. Não lhe dá atenção pois é doído. Quem assim falou foi o guarda municipal que ali estava prestando serviço. Estabelecemos com ele uma palestra. Pedindo que não insistíssemos em sua identidade, narrou um

um fato que ilustra bem estas linhas.

— Existem ordens expressas de não permitir que mendigos fiquem dormindo nos bancos, ou melhor em lugares visíveis. Nossa obrigação é expulsá-los. Mas nem sempre se tem coragem para isso. É o que aconteceu comigo. Há hora já tenho sido punido, meus sentimentos humanos fazem mais alto. Dá pena e revolta ver tanta miséria...

A LEI DA MOLHADA

Estamos agora na estação D. Pedro II. Dezenas de corpos estão perfilados no elemento frio. A um canto, uma senhora amamentava o filho. A muito custo conseguimos que ela nos contasse sua história. Pediu que não lhe fotografasse.

— Meu nome é Heligênia Martins dos Santos. Sou viúva e mãe dessas três crianças que o senhor está vendo ali. Meu marido morreu há dois meses passados. Sou do nordeste. Nas cidades grandes sempre se arranja melhor. Me deram esse conselho. Estou aqui há faz duas semanas. No Albergue já não me deixam ficar. Sou obrigada a vir para cá. Mas noutra noite os guardas jogaram água e fui obrigada a ir dormir no jardim com as roupas molhadas. Já pedi uma passagem de volta. Tenho fé em Deus que na minha terra vou conseguir alguma coisa!

AO RELENTO AS PORTAS DO ABRIGO

Rumamos a seguir para o Albergue da Boa Vontade, localizado no Largo da Harmonia. O relógio já marcava três e meia da madrugada. O espetáculo que se ofereceu aos olhos do repórter é simplesmente inacreditável. As portas da instituição que outra finalidade não tem senão de refugiar os flagelados, homens, mulheres e crianças dormiam sobre as pedras das calçadas! Por que não dormiam dentro do Albergue? — Indagamos. Quem nos respondeu foi Amaro Vieira dos Reis que ali estava, vindo do norte, com mulher e filhos:

— O Albergue dá abrigo na primeira noite; na segunda e a terceira. Não existe a quarta. Somos obrigados a dormir como o senhor está vendo...

ALBERGUE: TABU DE MISTÉRIOS

Fizemos uma reportagem há dias passados sobre os retirantes do nordeste. Naquela oportunidade nos avisamos com o diretor do Albergue. Pedimos-lhe que permitisse que fossem batidas algumas portas e que nos fossem fornecidos alguns dados. Tudo foi negado e a insistência foi em vão.

— Só com ordem dos superiores permito a entrada!

A declaração era taxativa. Resolvemos não insistir. O

que já havíamos colhido era o bastante. Para que se saiba o que é o Albergue da Boa Vontade, basta que se diga uma coisa: quem chega após o término de distribuição da ração, ficará sem comer até o dia seguinte pois o «regulamento» não pode ser infringido!

Este é o retrato do Rio de Janeiro a zero hora. Famílias inteiras estão apodrecendo em vida pelas calçadas enquanto os responsáveis não tomam nenhuma providência. As portas do abrigo, vivem ao relento. O Albergue da «Boa Vontade» é um tabu a ser quebrado para que exorciza suas reais funções. A miséria está espalhada pelos quatro cantos da cidade. Que fazem os órgãos públicos para amenizar o problema? Nada, além de nada...



Dona Wellington Vieira dos Reis, é viúva e mãe de filhos. Amamentando o menor, narra sua história ao repórter

EM VILA DE CAVA (NOVA IGUAÇU)

Passam Privações os 180 Operários Da Fábrica de Papel Iguaçu S. A.

Há cinco meses a empresa cerrou as portas, mantendo os operários à sua disposição, mas sem fazer o pagamento dos salários — O Banco do Brasil, embora seja credor de 10 milhões de cruzeiros, não tomou nenhuma providência para defender o seu crédito

A cada dia que passa, mais se agrava a situação de dificuldade que atravessam os 180 operários e respectivas famílias da Fábrica de Papel Iguaçu S.A., situada em Iguaçu Velho, lugar do 3º Distrito (José Buihães) do Município de Nova Iguaçu e que se encontra com suas atividades paralisadas desde fevereiro passado.

Desde aquela época, os trabalhadores foram dispensados do serviço, sem demissão ou rescisão do contrato de trabalho, alegando a direção da empresa que a mesma voltaria a funcionar dentro de poucos dias. O pagamento dos salários, contudo que já vinha sendo efetuado com atraso, foi então definitivamente suspenso.

A escola pública primária, mantida pela empresa, também foi fechada.

REQUERIDA A FALÊNCIA

A verdadeira razão do fechamento da indústria, contudo, foi o pedido de falência apresentado ao 3º Cartório de Nova Iguaçu por um dos credores da Fábrica de Papel Iguaçu, em virtude da falta de pagamento de uma duplicata de 170 mil cruzeiros. A falência ainda não foi decretada de modo à promessa feita pelo advogado que representa os principais acionistas, de que o débito seria pago e restabelecido o funcionamento da fábrica.

BRIGAM OS ACIONISTAS

Enquanto os operários e suas famílias, que possuem cerca de 50 crianças, passam privações, sustentando-se, muitas das vezes, com mamão cozido, os acionistas da Fábrica de Papel Iguaçu brigam nos bastidores, pelo controle da indústria. E, que a empresa, anos antes, obtivera um empréstimo de dez milhões de cruzeiros, no Banco do Brasil, cuja real aplicação é ignorada. Recentemente, o ex-grupo diretor tentou elevar, irregularmente, o capital da empresa, manobra esta que foi posteriormente anulada pelos restantes acionistas, liderados pelo general Sandemberg. Essa anulação, decidida já após o fechamento da fábrica, todavia, não fez com que a mesma voltasse a trabalhar nem que fossem pagos os salários dos uns 180 operários, que permanecem à sua disposição.

OMISSO O MITO
A Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão, fundada recentemente e que tem procurado defender os interesses dos empregados da Fábrica de

Papel Iguaçu, tem feito gestões junto às autoridades do Ministério do Trabalho, para que se encontre uma solução que preserve os interesses dos operários. Mas inutilmente. A Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio, até aqui, não tomou nenhuma providência concreta, em favor das vítimas dos diretores e acionistas daquela indústria.

Não se compreende, entretanto, é a clamorosa omissão do Banco do Brasil, que é o maior credor da empresa em falência e que até agora não se habilitou no processo respectivo nem tomou qualquer medida, no sentido de vir a se o depositário judicial do acervo e de colocá-la em funcionamento, de novo.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA FRENTE NACIONALISTA



Com a presença do deputado Sérgio Magalhães, do dr. Amaury Nunes, representante da Petrobrás, do sr. José Freijó, representante da UNE, do sr. Silvano Ribeiro da Costa, representante do núcleo do PSD de Botafogo e do sr. Murilo de Viçente, representante do PTB, realizou-se no domingo passado, um churrasco em Botafogo, promovido pelo núcleo daquele bairro de Frente Parlamentar Nacionalista. Durante a festa confraternização os diversos representantes do movimento fizeram uso de palavras ressaltando a importância de Frente Nacionalista na luta pela libertação do país contra os tristes coronelatos.

Trabalhadores Paulistas Enviarão Expressiva Delegação a Leipzig

São Paulo 30. (Pelo telefone) — Ao aproximar-se a data da realização do IV Congresso Sindical Mundial de Inicialistas em Leipzig, na Alemanha, nos dias 4 a 15 de outubro os setores profissionais desenvolvem intensa movimentação no sentido de levar ao Congresso uma expressiva delegação de trabalhadores paulistas. Entre estas iniciativas destacam-se as seguintes:

CONFERENCIA

No próximo dia 31, às 20 horas no Sindicato dos Gráficos realizar-se-á a Conferência dos Delegados Participantes do III Congresso Sindical Mundial, entre estes os dirigentes sindicais, Elói Thirso Sobrinho, Remo Forli, Antonio Chamorro, Pedro Lovim, Vicente Guerreiro, José da Rocha Mendes, Luiz Baschiera, Pamiro Luchini.

ATO SOLENIZ
Na noite anterior a realização

no dia 9 de agosto próximo, no Teatro Colombo, às 19.30, tomará posse a Comissão de Inicialistas do IV Congresso Sindical Mundial na qual figuram, entre os presidentes de honra, o Gal. Portinho da Paz, governador do Estado em exercício. Abrihantará o ato a Banda de música da Guarda Civil cedida sob autorização do governador do Estado.

MOVIMENTO NO INTERIOR

A Comissão de Inicialistas do IV Congresso Sindical Mundial de Campinas reunirá-se na próxima quarta-feira na Associação Campineira de Imprensa, à rua Francisco Glicerio n. 1.402, a fim de examinar o trabalho que vem sendo executado em função do certame mundial e traçar novas iniciativas.

SOROCABA — Nesta data de processam-se os últimos preparativos para a formação de Comissão de Inicialistas locais para envio da delegação

paulista, ao Congresso Mundial.

SANTO ANDRÉ — A comissão de Inicialistas deste município realizou, ontem, uma reunião da qual ficou decidida a confecção de bonus para angariar finanças para custear a ida de delegação e tomadas várias iniciativas de propaganda do Congresso.

SEDE DA COMISSÃO

A Comissão de Inicialistas do IV Congresso Sindical Mundial comunicou aos interessados que está com sua sede instalada na Associação dos Reporteres Fotográficos na rua Alvarez Machado, 22, 11 andar. Neste local acha-se um plantão diário que prestará todas as informações solicitadas. Comunica também que a ida de delegados ao Congresso Sindical Mundial é livre. Qualquer setor profissional poderá enviar delegados. Maiores esclarecimentos sobre passagens aéreas ou marítimas, passaporte etc., deverão ser solicitados diretamente aos

FESTIVAL FOLCLÓRICO HOJE NA «MAISON DE FRANCE»



Em homenagem ao grande desenhista falecido Tomas Santa Rosa, o Teatro Popular Brasileiro levará a efeito, hoje, às 20 horas, na «Maison de France», um festival folclórico no qual tomará parte todo o grande elenco dirigido por Solano Trindade. Este festival é patrocinado pela embaixatriz da França no Brasil. É o segundo programa do festival do TPB hoje no teatro de «Maison de France». Noite de São João no Nordeste: Recife das praias e do fôro; macaúba; bumbô meu boi; jangue e batuques; Candomblé do caboclo; e ainda as apresentações de Eliete Cardoso e do Conjunto Lomela. Na foto: uma rua da candomblé.